Ata da 490ª Reunião Ordinária do CES/PE

Conselho Estadual de Saúde – CES/PE

Ao décimo terceiro dia do mês de dezembro de dois mil e dezessete, às nove horas teve início a quadricentésima nonagésima Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde - CES/PE, localizado a Rua João Fernandes Vieira, 518 - Boa Vista – Recife – PE. **Presentes as entidades e respectivos representantes**: José Carlos Tavares,Trabalhador,SINDSPREV,Titular; Silvaneide Márcia Bezerra da Costa; Trabalhadora; SINDSPREV; Suplente; John Pontes Pessoa, Trabalhador, SINDSAÚDE,Titular; Sandra Soares Sant'anna, Trabalhadora, SINDSAÚDE, Suplente;Veridiana Ribeiro da Silva,Trabalhadora,SINFARPE,Titular; Maria Evan Gomes Barbosa, Trabalhadora, SINDASPE,Suplente; Iraquitan Vereda dos Santos, Trabalhador,SINDUPE ,Titular; José Bartolomeu Cavalcanti,Trabalhador, SINDERPE,Suplente;Tércio Gomes de Andrade Oliveira,Trabalhador,CREFONO 4ª Região,Titular;Rosângela Cavalcanti de Albuquerque-Trabalhador–CREF 12º Conselho Regional de Educação Física,Titular; Luiz Sebastião da Silva, Usuário, Instituto Brasileiro PRÓ-CIDADANIA,Titular;Carlos Antônio Alves de Freitas,Usuário,ADUSEPS,Titular;José Jucá de Melo Filho,Usuário,ADVAMPE,Titular; Jorge Mario de Souza, Usuário, Nova Central Sindical de Trabalhadores de PE,Titular;Inez Maria da Silva,Usuária,Pastoral da Saúde Nordeste II,Titular; Luciana Nóbrega, Usuária,Pastoral da Saúde Nordeste II,Suplente; Rosely Fabrícia de Melo Arantes, Usuária, FETAPE,Suplente; Lucelena Candido dos Anjos,Usuária,CEPAS,Titular;Sonia Maria de Oliveira Pinto, Usuária,CEPAS,Suplente;Marcos Loureiro Santos,Usuário,FECOPE,Titular;Manasses Manoel do Nascimento,Usuário,FECOPE,Suplente;Josineide de Meneses Silva, Usuária,GESTOS,Titular;Josué Julio da Silva,Usuário,Círculo Operário de Nazaré da Mata,Titular;Bernadete Felipe de Melo, Usuária, Círculo Operário de Nazaré da Mata, Suplente; Júlio César Bezerra da Silva,Usuário,ATMO,Titular;Eliana Isabel de Sousa Sicsú Gomes,Usuária, Madre Paulina,Titular;Fernando Rafael de Albuquerque Silva, Gestor/Prestador,SEE/PE,Titular;André Vinícius Guimarães de Carvalho, Gestor/Prestador,FEHOSP,Titular; Flávia Maria dos Santos Silva, Gestor/Prestador, Associação Nordestina de Hospitais; Titular; José Iran Costa Júnior, Gestor/Prestador, SEE/PE, Titular; Ana Claudia Callou Matos, Gestor/Prestador,SES/PE,Suplente;Lidiane Rodrigues Gonzaga, Gestor/Prestador, SES/PE,Titular; Humberto Maranhão Antunes, Gestor/Prestador, SES/PE, Suplente; Ryan Paulo da Silveira Amorim, Gestor/Prestador,SEPLAG,Titular. Após saudações, a Sra. Ana Callou, na coordenação

dos trabalhos fez um informe que o Secretario Estadual de Saúde o Sr. José Iran Costa Júnior – Presidente do Conselho Estadual de Saúde de Pernambuco confirmou presença nessa reunião e esta chegando, passada para a leitura da **pauta, a saber: 1. Informes:** 1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde ocorrerá no período de 27 de fevereiro a 02 de março de 2018, conforme Resolução nº 566 de 28/11/2017; Recebimento do Ofício SG/CUT Nº 018/2017, que versa sobre a substituição da representação do segmento usuário, Paula Danielly Gomes de Moraes pela Conselheira Luíza Batista Pereira; 16ª Conferência Nacional de Saúde, deliberada na 300ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde, referenciada na Resolução do CNS Nº 568/2017 (Data a definir em janeiro 2018); Recebimento do Ofício nº 065/2017 – Gerência Estadual de Atenção a Saúde Mental – que apresenta Minuta de Proposta por parte da Coordenação Nacional de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas, do Ministério da Saúde que apresenta retrocessos e desmontes na atual Política Nacional de Saúde Mental; **2 .Justificativa das ausências**: **Alexandro Lopes da Silva**, Trabalhador, SINDASC, Titular; **Heloneida Neves Romão**, Trabalhadora, CREFITO 1, Suplente; **Rosa Maria de Lima Gomes**,Trabalhadora, SOEPE,Titular; **Maria Angélica de França Telles**,Trabalhadora,COREN/PE,Titular;**Luiza Batista Pereira**,Usuária,CUT,Titular;**Jair Brandão Filho**,Usuário,GESTOS,Suplente;**Jorge Augusto da Silva Rosário**,Gestor/Prestador, SEPLAG,Suplente;Na seqüência da pauta, item **3.Planejamento Interno do Conselho Estadual de Saúde: Relatório Anual de Gestão do Controle Social 2017 - Expositor: Conselheira Rosely Arantes; Revisão da Programação Anual de Saúde do Controle Social 2018 - Expositora: Conselheira Josineide Menezes; Programação Anual de Saúde do Controle Social 2019 - Expositora: Conselheira Josineide Menezes; 4.Debate: Almoço; 5.Construção das Pautas do Pleno para 2018: Expositora: Suzana Assis – Secretária Executiva do CES/PE; 6. Apresentação da Proposta da Lei do CES-PE: Expositor: Jair Brandão – GT da Lei do CES/PE; 7.Demandas das Comissões:** a)Comissão Executiva: Proposta de reuniões ampliadas da executiva; Funcionamento das Comissões Permanentes do CES; Normas e rotinas administrativas do CES; Levantamento da freqüência dos integrantes do CES na Comissão Executiva; Implantar CHECK LIST para as apresentações das Políticas de Saúde SES–PE: (Questões Epidemiológicas e Indicares de Saúde, Competências por âmbito de Gestão Modelagem da Rede, Rede de Assistência, Referência e Contra-referência, Produção, Avanços, Desafios e Dotação Orçamentária; Alterar o prazo para recebimento de materiais à apreciação do pleno, ampliando o tempo para 10 (dez) dias; Entregar as informações básicas de todos os temas a serem debatidos no ano em curso no mês de março; Retorno de cada política apresentada no Pleno com prazo de seis meses no horário da tarde; Autorização para conceder áudio de Reuniões Plenárias solicitadas por

conselheiros/as; Impressão de material para as reuniões; b)Comissão de Educação Permanente; c)Comissão de Comunicação; d)Comissão de Intersetorialidade; **8.REPRESENTAÇÕES EXTERNAS DO CES-PE:** Indicação de um suplente para compor o CIES – ESTADUAL; **9.PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS:** a)Devolutiva: Reunião Conjunta entre Mesa Diretora do Conselho Nacional de Saúde e Conselhos Estaduais, e Municipais de Saúde, realizada em 06/12/2017 – Brasília; b)Indicação para Evento a ser realizados: IV Encontro das Mesas Diretoras de Conselhos Estaduais de Saúde da Região Nordeste, período de 19 a 21/12/2017 em Maceió – AL (Mesa diretora e Secretário/a Executivo/a); Fórum Social Mundial (Período de 13 a 17 de março de 2018 – Salvador-BA); **10.Encerramento;** Após saudações, a Sra. Ana Callou, na coordenação dos trabalhos fez um informe que o Secretario Estadual de Saúde o Sr. José Iran Costa Júnior – Presidente do Conselho Estadual de Saúde de Pernambuco confirmou presença nessa reunião e esta chegando, passada para a leitura da **pauta, a saber: 1. Informes:** 1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde, ocorrerá no período de 27 de fevereiro a 02 de março de 2018, conforme Resolução nº 566 de 28/11/2017; Recebimento do Ofício SG/CUT Nº 018/2017, que versa sobre a substituição da representação do segmento usuário, Paula Danielly Gomes de Moraes pela Conselheira Luíza Batista Pereira; 16ª Conferência Nacional de Saúde, deliberada na 300ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde, referenciada na Resolução do CNS Nº 568/2017 (Data a definir em janeiro 2018); Recebimento do Ofício nº 065/2017 – Gerência Estadual de Atenção a Saúde Mental – que apresenta Minuta de Proposta por parte da Coordenação Nacional de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas, do Ministério da Saúde que apresenta retrocessos e desmontes na Atual Política Nacional de Saúde Mental; Na seqüência da pauta, **item: 2. Justificativa das ausências: Alexandro Lopes da Silva**, Trabalhador, SINDASC, Titular; **Heloneida Neves Romão**, Trabalhadora, CREFITO 1, Suplente; **Rosa Maria de Lima Gomes**,Trabalhadora, SOEPE,Titular;**Maria Angélica de França Telles**,Trabalhadora,COREN/PE,Titular; **Luiza Batista Pereira**,Usuária,CUT,Titular; **Jair Brandão Filho**,Usuário,GESTOS,Suplente;**Jorge Augusto da Silva Rosário**,Gestor/Prestador, SEPLAG,Suplente; **Na seqüência a Coordenadora da mesa a Sra. Ana Claudia Callou** passa a fala ao presidente do CES/PE o **Sr. José Iran** , onde fez saudação a todos. Passada a fala para ao conselheiro Sr. Luiz Sebastião onde agradece pelo ano que tivemos e parabenizar a Sra. Ana Callou sendo bem representada pela a ausência do Presidente do CES/PE; passada a fala a conselheira Sra. Lucelena onde questionou sobre a presença da do Presidente do CES/PE onde estava bem representado pela a Sra. Ana Callou, passada fala a conselheira Sra. Josineide cita que foi uma das pessoas que lamentou pela a presença do presidente do CES/PE durante as reuniões pois no momento em que estamos vivendo no país o

controle social é fundamental e também informa a falta de medicação para pessoas que vivem com HIV/AIDS e exames básicos no Hospital Correia Picanço como um hemograma, onde achamos importante sua presença nessa finalização da última reunião mas precisaria estar mais presente nesse espaço e onde sabemos da agenda complicada, passada fala a conselheira Sra. Inez deseja em nome do conselheiro Sr. Carlos Freitas boas festas a todos, ele sendo um batalhador do controle social representando a ADUSEPS, peço que os conselheiros (as) tenham consciência de participar de nossas comissões para podermos fazer algo no controle social e desejo boas festas ao pessoal de apoio e a todos, passada fala a conselheira Sra. Veridiana cita que a presença do presidente do CES/PE sendo fundamental e a condução por Sra. Ana Callou sendo fantástica, temos problemas sérios de saúde no Estado, onde aprovamos o RAG que infelizmente deixou a desejar onde vimos na reunião depois dessa aprovação quando foi apresentada as Políticas de Tuberculose e Hanseníase onde foi citado que falta tudo, e sobre medicamentos sendo a minha área falta medicamentos para transplantados onde tenho experiência familiar e esses pacientes que tiverem mais de dois meses sem medicações irão sofrer danos seriíssimos, onde não esta sendo garantido as medicações e cita que faz falta também a ausência da presença do presidente do conselho, passada a fala ao conselheiro Sr. Juca cita sobre a dificuldade da UPA de Garanhuns por não ter atendimento por parte dos médico por estarem com salários há três meses atrasados, e se os médicos já estão atendendo e se não estiverem, qual o prazo para o Estado solucione esse fato, e se foi previsto para o ano de 2018 a construção do Hospital Mestre Dominguinhos, passada a fala ao conselheiro Sr. Julio César agradece a presença do secretario e da Sra. Ana Callou, cita que Pernambuco avança onde pode avançar e que esteve no Rio de Janeiro e outros Estados e continua tirando o chapéu para Pernambuco, onde vivenciou com uma prima acometida com diabetes onde foi socorrida para o Hospital da Posse/RJ que ficou por mais de quarenta e cinco minutos e tendo conhecimento da forma da lei sendo atendida na ultima instância quando falei com a direção, um cartão do SUS no Rio de Janeiro são 30 dias para ser entregue, quero citar em alguns Estados que tenho ido uma extrema calamidade pública e gostaria de parabenizar a todos, e deseja a todos um bom Natal e próspero Ano Novo, passada a fala ao conselheiro Sr. Josué cita que existem algumas cobranças onde concordamos e discordamos e que existiu um secretario de saúde onde ele é o presidente do conselho que nunca veio nesse conselho e as pessoas que criticam nunca convocaram a presença do presidente do conselho através do Ministério Público, mas apesar da falta da presença do secretario da saúde foi bem representada pela Sra. Ana Callou, cita que é acompanhado no Hospital Getúlio Vargas e PROCAPE onde foi bem atendido, pois onde chego tenho

amigos que me ajudam e encaminham, agradeço aos médicos que me acompanharam e desejo um feliz natal e ano novo a todos, passado a fala ao conselheiro Sr. John Pontes cita sobre a ausência do d do conselho e entendemos a sua agenda mas muito importante sua presença neste conselho, mas sendo representado por Sra. Ana Callou, Sr. Humberto e Sra. Lidiane representar bem a SES/PE onde parabenizo, pois a sua presença carece mas gostaríamos de externar diretamente para o secretario algum pensamento específico de uma categoria e específico do controle social e toda sociedade, passada a fala ao presidente do conselho Sr. José Iran cita que tem existir descentralização e que não se sente ausente com a presença de Sra. Ana Callou pois ela o representa muito bem, não só pelo conhecimento que tem da estrutura e do controle social, e todos encaminhamentos são todos repassados a mim, concordo com todos de uma forma sistemática preciso estar presente neste conselho, o controle social é fundamental para o crescimento da saúde, sociedade, político do Brasil, tenho um imenso respeito a todos, não tenho nenhuma dificuldade de conversar desde que a conversa tenha produtiva, o SUS é o maior programa de inclusão social talvez que exista no mundo, com atendimento a quase 170 milhões de pessoas, com 50% dessa população no Sul e Sudeste, 70% no Centro-oeste, 80% no Nordeste e Norte, a situação do gestor do governo independente seja ele de quem for tem uma complexidade, pois hoje a SES/PE esta pagando conta de energia de residência por determinação judicial e material de limpeza por determinação judicial, e o que me angustia naquela secretaria é a falta de medicação, , antigamente o SUS era destinado a população carente mas agora para pegar medicação na justiça tem acontecido o inverso, porque a população carente não tem condição de colocar na justiça e de pagar um advogado e a defensoria não tem essa sistemática, onde em janeiro/2015 recebi a farmácia com abastecimento de 39% e aumentamos para 50%, montamos uma comissão que se reúne toda semana dentro SES/PE, onde sei todas as medicações que estão faltando e o porque que estão faltando, o secretario de saúde do Mato Grosso do Sul que é Procurador do Estado fez uma pesquisa de qual o Estado e municípios estava entregando todas as medicações onde ninguém não estavam entregando as medicações, a legislação sobre a lei 866 que é um retrocesso, onde estamos nas mãos de distribuidoras e laboratórios, hoje temos 76% dos abastecimentos , gostaria de ter participado da reunião de setembro onde participei na reunião extraordinária do CONASS estando como vice-presidente onde foi debatido os medicamentos para transplantes e essas medicações tem por obrigação serem entregues pelo o Ministério da Saúde e houve falta no Brasil inteiro e ocorreu uma audiência extraordinária com o Ministro da Saúde para debater a falta de medicamentos, o SUS vive um momento de 2014 até 2017, onde houve um retrocesso de financiamento

gigante, onde as secretarias e ministérios estão vivendo com um orçamento de 2017 menor do que o orçamento de 2015 com exceção o Ministério da Saúde e isso impactou decisivamente, Pernambuco já vêem a 20 anos interiorizando medicina , levando para o interior e Pernambuco esta a frente de outros Estados que tem a mesma condição financeira que a nossa, na questão de demanda de serviços deve ser ampliado e qualificação de serviço, temos muito que melhorar na gestão, sobre a UPA de Garanhuns que os médicos se não voltarão hoje devem estar voltando amanhã, todos os pagamentos estão acontecendo com dois meses de atraso e quando assumi o cargo alguns tinham 04 meses de atraso, hoje a SES/PE tem uma dívida 40% menor de quando recebemos em janeiro/2015, e o pagamento dessa UPA não aconteceu pois existe um bloqueio judicial da Justiça do Trabalho na conta daquela UPA e foi reconhecido por ser um bloqueio inadequado, onde o pagamento foi efetuado ontem e sobre o Hospital Mestre Dominguinhos em Garanhuns e Hospital da Mulher em Petrolina sendo um desejo meu e do governador mas não tem previsão de construção, o Hospital Geral do Sertão em Serra Talhada que tem previsão de construção, sendo um hospital de trauma e que terá oncologia e foi escolhido esse hospital por existir um vazio assistencial de trauma naquela região, a emergência do Hospital do Getúlio Vargas deve ser entregue até o final de fevereiro ou março/2018, cita que estará mais presente no conselho**; Na seqüência da pauta, item: 3.Planejamento Interno do Conselho Estadual de Saúde**: Relatório Anual de Gestão do Controle Social 2017 - Expositor: Conselheira Rosely Arantes; Revisão da Programação Anual de Saúde do Controle Social 2018 - Expositora: Conselheira Josineide Menezes; Programação Anual de Saúde do Controle Social 2019 - Expositora: Conselheira Josineide Menezes; passada a fala a conselheira Sra. Rosely Arantes para apresentação do RAG do Controle Social 2017:DIRETRIZ: Qualificação e Inovação dos processos de Governança e Gestão Estratégica e Participativa na Saúde; Implantar Política de Educação Permanente e Continuada, com base no modelo sugerido pelo CNS, para orientação dos Conselheiros Estaduais, Municipais e Locais de Saúde, implantar 01 Política no 3º Quadrimestre, Parcialmente Executado: Oficina de Formação para o Controle Social no SUS, a Oficina é uma agenda de Formação do Conselho Nacional de Saúde, Participar de encontros Internacionais sobre controle social, participar de 04 encontros Internacionais, meta: Participar de 01 Encontro Internacional no 2º Quadrimestre, Executado:14º Encontro Feminista Latino e Caribe de 23 a 25/11/2017 com a participação da conselheira Sra. Rivânia com indicação do Pleno; Participar de eventos Nacionais sobre saúde e controle social, meta 2016/2019: Participar de 48 eventos Nacionais e meta 2017: Participar de 12 Eventos no 3º Quadrimestre onde foi executado com indicação do Pleno; Publicar o jornal do CES com periodicidade Semestral (se realmente irá se impresso ou não),

Meta:Publicar 08 edições do jornal, Publicar 02 jornais do CES no 3º Quadrimestre e não Executado devido a falta de interação de agendas entre os componentes da Comissão, não foi realizado o processo; Elaborar Bimensalmente boletins eletrônicos como meio de divulgação das ações do CES, meta 2016/2019: Elaborar 48 boletins eletrônicos, meta 2017: Elaborar 06 Boletins Eletrônicos no 3º Quadrimestre e não Executado devido a falta de interação de agendas entre os componentes da Comissão, não foi realizado o processo; Dotar o CES de Unidade Gestora Administrativa, meta 2016/2019: Dotar o CES como 01 Unidade Gestora Administrativa, meta 2017: Dotar 01 Unidade Gestora Administrativa no 3º Quadrimestre não executado; Adquirir equipamentos para o CES, meta 2016/2019: Adquirir 02 máquinas fotográficas digitais, 02 gravadores digitais, 03 notebooks, 01 desktop, 03 apontadores a laser, 01 impressora multifuncional e 01 filmadora profissional, 10 pen drive de 16 Gb, 02 tripés, 01 sistema de som e 01 Kit Multimídia, meta2017: Adquirir 02 máquinas fotográficas digitais, 02 gravadores digitais, 03 notebooks, 01 desktop, 03 apontadores a laser, 01 impressora multifuncional e 01 filmadora profissional, 10 pen drive de 16 Gb, 02 tripés, 01 sistema de som e 01 Kit Multimídia parcialmente executado - 100 Pen drive, 02 Tripes, 01 Data show; Formar uma comissão para acompanhar junto aos órgãos competentes a tramitação da nova lei do Conselho Estadual de Saúde, meta 2016/2019: Formar 01 Comissão, meta 2017: Formar 01 Comissão no3º Quadrimestre executado e formado Grupo de Trabalho; Garantir a participação dos Conselheiros em comitês e fóruns dentro do Estado de Pernambuco, meta 2016/2019: Garantir 200 Participações, meta 2017: Garantir 50 Participações no 3º Quadrimestre executado; Realizar 2ª CES de Saúde da Mulher, meta 2016/2019: Realizar 01 conferência, meta 2017: Realizar 01 conferência no 2º Quadrimestre onde foi executado; Realizar 1ª CES de Vigilância em Saúde, meta 2016/2019: Realizar 01 conferência, meta 2017: Realizar 01 conferência no 3º Quadrimestre onde foi executado; passada a fala para a conselheira Sra. Josineide para a apresentação da Revisão da Programação Anual de Saúde do Controle Social 2018: Revisão da Programação Anual de Saúde do Controle Social 2018; DIRETRIZ: Qualificação e Inovação dos processos de Governança e Gestão Estratégica e Participativa na Saúde; Participar de encontros Internacionais sobre controle social pelo o Estado; meta quadrienal: Participar de 04 encontros Internacionais, meta 2018: Participar de 01 encontro Internacional no 1º Quadrimestre, responsável: CES; Participar de eventos Nacionais sobre saúde e controle social no Estado, meta quadrienal: Participar de 48 eventos Nacionais, meta 2018: Participar de 12 eventos no 3º Quadrimestre, responsável:CES; Publicar o jornal do CES com periodicidade Semestral no Estado, meta quadrienal: Publicar 06 edições do jornal, meta 2018: Publicar 02 edições do jornal no 3º quadrimestre,

responsável: CES; Elaborar bimensalmente boletins eletrônicos como meio de divulgação das ações do CES no Estado, meta quadrienal: Elaborar 12 boletins eletrônicos, meta 2018: Elaborar 06 boletins eletrônicos no 3º quadrimestre, responsável:CES; Realizar oficinas/cursos macrorregionais sobre Políticas Públicas, Orçamento e Finanças nos municipios garantindo participação das GERES e dos Conselhos de abrangência com parceria com: CGU, TCE, TCU, MPPE, COSEMS e Instituições de Formação no Estado, meta quadrienal: Realizar 02 Oficinas/Cursos, meta 2018: Realizar 01 Oficina/curso 3º quadrimestre,responsável:CES; Realizar Plenária Estadual de Conselheiros de Saúde no Estado, meta quadrienal: Realizar 02 plenárias, meta 2018:Realizar 01 Plenária no 3º quadrimestre, responsável:CES; Garantir a participação dos Conselheiros em comitês e fóruns dentro do Estado de Pernambuco, meta quadrienal: Garantir 200 Participações, meta 2018:Garantir 50 Participações no 3º quadrimestre, responsável:CES; Realizar Fóruns e Seminários com Temas Simultâneos para o Controle Social e Saúde Ambiental no Estado, meta quadrienal: Realizar 04 Eventos, meta 2018: Realizar 02 Eventos no 3º quadrimestre, responsável: CES; Realizar Plenária Estadual de Conselheiros de Saúde no Estado, meta quadrienal: Realizar 02 plenárias, meta 2018: Realizada 01 Plenária em 2018 no 3º quadrimestre, responsável: CES; passada a fala ao conselheiro Sr. Ryan onde questionou o que foi cumprido em 2016/2017 temos a meta quadrienal e gostaria de saber o acumulado, o presidente do conselho Sr. José Iran esclarece que solicitou junto a Sra. Ana Callou para fazer esse levantamento e ser apresentado posteriormente; passada a fala a conselheira Sra. Josineide para a apresentação da Programação Anual de Saúde do Controle Social 2019; DIRETRIZ 5: Qualificação e Inovação dos processos de Governança e Gestão Estratégica e Participativa na Saúde; Fortalecer a atuação do Controle Social no SUS; Realizar conferência temática em Saúde do Trabalhador no Estado, meta quadrienal: Realizar 01 conferência em Saúde do Trabalhador, meta 2019: Realizar 01 conferência em Saúde do Trabalhador, responsável: CES; Participar de encontros Internacionais sobre controle social no Estado, meta quadrienal: Participar de 04 encontros Internacionais; meta 2019:Participar de 01 encontro Internacional, responsável: CES; Participar de eventos Nacionais sobre saúde e controle social no Estado, meta quadrienal: Participar de 48 eventos Nacionais, meta 2019: Participar de 12 eventos Nacionais, responsável:CES; Publicar o jornal do CES com periodicidade Semestral no Estado, meta quadrienal: Publicar 06 edições do jornal, meta 2019: Publicar 02 edições do jornal, responsável:CES; Elaborar bimensalmente boletins eletrônicos como meio de divulgação das ações do CES no Estado, meta quadrienal: Elaborar 12 boletins eletrônicos, meta 2019: Elaborar 06 boletins eletrônicos, responsável:CES; Realizar Plenária Estadual de Conselheiros de Saúde no

Estado, meta quadrienal: Realizar 02 plenárias, meta 2019: Realizada 01 Plenária em 2019, responsável:CES; Garantir a participação dos Conselheiros em comitês e fóruns dentro do Estado de Pernambuco, meta quadrienal: Garantir 200 Participações, meta 2019: Garantir 50 Participações, responsável: CES; Realizar 9ª Conferência Estadual de Saúde, meta quadrienal: Realizar 01 conferência, meta 2019: Realizar 01 conferência no 3º Quadrimestre, responsável: CES; passada fala a conselheira Sra. Lidiane informa que toda essas construção se deu internamente nas comissões com 03 instrumentos: Relatório Anual de Gestão do Controle Social 2017, Programação Anual de Saúde do Controle Social 2018 e Programação Anual de Saúde do Controle Social 2019, onde foi retirado algumas metas e foram feitas algumas modificações em dezembro/2016, tiveram algumas metas não executadas pela atual conjuntura do conselho, onde aprovamos em pleno em maio/2017 a programação, passado a fala a o conselheiro Sr. Carlos Freitas cita que se sente contemplado com a presença do presidente do conselho, cita sem o controle social o conselho não avança e onde a comissão de supervisão teve uma reunião com os auditores da SES/PE e que foi relatado que existem 16 auditores para todo o Estado de Pernambuco e aguardam um concurso público para novos auditores, que se sentem prejudicados pelo déficit do quadro, são enviados do GEAUD os relatórios de auditoria e enviados para a comissão de supervisão, onde na GEAUD não tinham o conhecimento do tramite desse documento e ficaram surpresos que quando chegava na comissão de supervisão íamos com esse documento e um ofício para os municípios e hospitais para realizar notificações feitas pelo GEAUD nesses locais, queremos o fortalecimento do controle social mas no momento estamos com dificuldade para realizarmos esse trabalho, por falta de transporte, sem identificação (colete), sem uma maquina fotográfica, muitas vezes usamos nossos celulares para notificar nosso trabalho, que seja otimizado essas solicitações feita pela comissão de supervisão e cita a falta de medicamentos que estão ocorrendo nos hospitais das grandes emergências do Estado de Pernambuco, a coordenadora da mesa a Sra. Ana Callou informa que as aquisições das solicitações de maquinas fotográficas já esta em processo de licitação e irá pedir ao Sr. Adelino um relatório para que possamos estar enviando a todos conselheiros (as), passada a fala a conselheira Sra. Rosangela cita esta sendo muito bom a presença do presidente do conselho, mas Sra. Ana Callou representa bem a sua ausência, cita que temos colocado em nossa programação as plenárias com os conselhos, representação do conselho em outros locais, que precisamos trazer os relatórios de tudo que foi realizado fora do conselho e uma breve fala e que seja socializado com todos (as) para podermos discutir o que aconteceu, passada a fala ao conselheiro Sr. Humberto Antunes que saúda o presidente do conselho, sente satisfeito onde o conselho se reúne para avaliar as

suas atividades de 2017 , como a 2ª Conferência Estadual da Mulher onde teve conseqüência com o relatório apresentado na Conferência Nacional da Saúde das Mulheres e a 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde onde tivemos a oportunidade de estarmos conversando com a sociedade de Pernambuco sobre questões importantes e sabemos que fazer saúde sendo um movimento de responsabilidade onde temos que pensar na questão da promoção à saúde, da proteção da saúde e a recuperação na saúde, importante na questão da vigilância pois dá cobertura a toda população do Estado, faremos a PAS com condições de prever que termos efetividade de execução em 2018/2019, esclarece ao conselheiro Sr. Ryan as informações da planilha que foram reprogramadas para 2018 e 2019 pois não foram executadas nos anos anteriores 2016/2017 que estavam previstas no quadrienal, passada a fala para a conselheira Sra. Lidiane sobre os ajustes que fizemos na PAS 2018 sobre a realização da Plenária de Conselheiros (as) de Saúde sendo 2018 pois a outra plenária nacional aconteceu em 2015, e nossa foi realizada em 2016 ficando uma lacuna sem realização e sem representação na nacional, e sobre o ajuste na PAS 2019 com a realização da 9ª Conferência Estadual de Saúde e como meta e prazo para realização o terceiro quadrimestre, mas lembrando que normalmente tentamos fazer a realização até o final do primeiro semestre para garantir a inserção no próximo PES e conseqüentemente no PPA e previsão orçamentária, a conferencia precisa acontecer antes da elaboração de PPA e PES 2020/2023, a coordenadora da mesa informa que também depende do calendário da nacional; **4.Debate:** passada a fala ao presidente do conselho Sr. Iran Costa que irá solicitar um levantamento de todas as pendências sobre resolução em questão do conselho, e cita de reunião realizada as segundas e sextas para monitoramento de todas essas ações e vamos incluir a execução dessas solicitações e relação a maquina fotográfica iremos realizar um levantamento e daremos retorno, passada a fala ao conselheiro Sr. Jorge Mario saúda o presidente do conselho e cita uma preocupação que foi colocada onde tínhamos um orçamento e que para o próximo ano será menor, onde precisamos estar conscientes a se adequar para um orçamento menor, pois nos anos de 2016/2017 tivemos um aumento de trabalhadores que perderam seus empregos e aonde esses trabalhadores tinham planos de saúde e minaram para o SUS, isso fez com que aumentasse a demanda da saúde, então o próximo no será difícil na parte orçamentária, a coordenadora da mesa informa que foram contempladas todas as falas e encaminhamentos feitos pelos conselheiros (as) e pelo presidente do conselho e pergunta se pode seguir para o próximo item da pauta, passada a fala ao conselheiro Sr. Ryan que indagou a apresentação da conselheira Sra. Rosely sobre definição se o jornal seria impresso ou não, passada a fala a conselheira Sra. Rosely para esclarecimentos onde esclarece que a tarde terá um

ponto que será apresentado pela comissão de comunicação, passada a fala ao conselheiro Sr. Carlos Freitas cita sobre as ações do CES/PE onde são questionados pelas pessoas que acompanham o controle social, de que o conselho esta fazendo, o que esta sendo debatido, onde mostrou um jornal do conselho municipal de saúde do Recife onde tem um aporte financeiro menor do que o CES/PE e onde se faz duas vezes ao ano o jornal impresso, sedo uma forma de registro pois nem todos acompanham a internet e precisamos publicizar as nossas ações em outros Estados, vamos cobrar essa necessidade do jornal ser impresso, a coordenadora de mesa informa que esse ponto esta na nossa programação e foi apresentado e já tinha sido aprovado e importante essa sua fala e esta contemplado no nosso planejamento e no horário da tarde iremos reforçar na comissão essa estratégia de divulgação e como o CES/PE pode estar presente em todas as regiões; **5.Construção das Pautas do Pleno para 2018: Expositora: Suzana Assis – Secretária Executiva do CES/PE;** passada a fala a Secretária Executiva a Sra. Suzana Assis onde apresenta o que foi discutido no ano de 2017, Política de Atenção à Saúde Bucal – Fevereiro, Telessaúde e Apresentação do Portal de Informações Estratégicas – Março, Política de Atenção à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – Abril, PAS 2018 – Maio, Política de Atenção à Saúde do Homem e Apresentação do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde - EdpopSus II – Julho, passada a fala a conselheira Sra. Rosely esclarece que o que esta sendo apresentado agora foram as políticas que foram discutidas em 2017 para ser observar e ver a necessidade da política voltar como no caso de DST/AIDS que voltará na programação de 2018, a coordenadora da mesa Sra. Ana Callou complementou que o novo grupo de conselheiros (as) iniciou na metade do primeiro semestre e algumas pessoas se mantiveram e outras são conselheiros (as) novatos (as) então esta sendo feito este resgate e se for visto que é interessante repetir alguma política ou atualizar sendo o momento, o conselheiro Sr. André solicitou questão de ordem que iria fazer um encaminhamento de antecipar o item 7 onde fala a questão da modificação, proposta de reunião ampliada, discussões de pauta e essa questão de mudança da dinâmica pois existem algumas propostas como vão ser encaminhadas essas questões da política para as seções plenárias podendo ficar prejudicada de se fazer uma programação e depois ter uma decisão de modificar aquela pauta, talvez fosse interessante discutirmos o encaminhamento das políticas e pautas, a coordenadora da mesa a Sra. Ana Callou esclarece ao conselheiro Sr. André de uma forma respeitosa que quando o conselheiro chegou nós já tínhamos aprovado essa pauta e ocorreu que o ponto do debate foi tirado na própria discussão e nos esclarecimentos depois de cada fala das duas conselheiras e estamos antecipando o ponto 5 da pauta e não impede pois no ponto 7 estaremos com esse ponto fechado e sendo a distribuição da estratégia de como ficara para 2018, e a

pauta foi aprovada com a ordem antes da sua chegada e dando continuidade ao ponto 5 e passada a Sra. Suzana Assis, Política de Atenção à Saúde Bucal – Fevereiro, Telessaúde e Apresentação do Portal de Informações Estratégicas – Março, Política de Atenção à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – Abril, PAS 2018 – Maio, Política de Atenção à Saúde do Homem e Apresentação do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde - EdpopSus II – Julho, Composição das Comissões Permanentes do CES/PE – Julho, Política de Atenção à Saúde da População Privada de Liberdade e HEMOPE –Agosto, Política de Atenção a Acidente de Trânsito e Lei Seca e LAFEPE –Setembro, RAG 2016 –Outubro, Política de controle da Tuberculose e da Política de controle da Hanseníase – Novembro, Planejamento Interno do CES para 2018 –Dezembro, PAUTAS SOLICITADAS - 2018: Política de Atenção as Doenças Negligenciadas (DST e AIDS), Política de Atenção as Doenças Negligenciadas (Tuberculose e Hanseníase), PROCAPE (HOSPITAIS DE GRANDE PORTE), UNIDADES GESTORAS, UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA, TRANSPORTE SANITÁRIO (AMBULÂNCIA DO SAMU) e HEMOBRÁS, a coordenadora da mesa informa sobre o tema da Política de DST/AIDS onde os responsáveis dessa política não puderam estar presentes em novembro/2017 e ficou acordado que essa discussão seria no início do ano de 2018, e nos colocamos a disposição e gostaria de reafirmar para trazer essa discussão conforme solicitação deste conselho, passada a fala a conselheira Sra. Rosely como sugestões os temas: POLÍTICA DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO DO CAMPO, FLORESTAS E ÁGUAS e SAÚDE DA PESSOA IDOSA E ENVELHECIMENTO HUMANO, passada a fala ao presidente do conselho Sr. Iran Costa cita que tem estudado o processo do envelhecimento e o principal fator de risco do desenvolvimento de câncer é a idade, onde esteve num seminário em 2014 onde a Ministra da Saúde da Suécia onde esse próprio país não estava adaptado para o processo de envelhecimento, e considerava que seria o maior problema de saúde pública onde os gestores iriam enfrentar, o que foi falado sobre a fragmentação com muita clareza e propriedade e onde foi um erro que aconteceu no Brasil de se formar único especialistas, com uma visão assistencialista sendo a visão de hospital onde se cria hospitais e não vai para a atenção primária que se promove saúde e evita a doença, na maioria dos países onde estudei uns programas de saúde no Brasil onde se tem simplificado o máximo a assistência e não sendo a necessidade de geriatra e não vai ser o geriatra que vai resolver pois o número de pessoas que precisam não ter geriatra, onde estão simplificando com a participação da enfermagem, assistente social, médico generalista como coordenador do processo, onde de alguma forma tem que estar centralizado no médico, mas esse tabu foi quebrado na maioria dos locais, onde queria propor um seminário para podermos discutir e debater, onde foi criado os núcleos de segurança em saúde dentro dos

hospitais mas queria lançar os núcleos de atenção ao idoso na verdade não só formar o geriatra, pois o urologista quando for operar o idoso tem que saber pois algumas fisiologias são diferentes, o ortopedista, o cardiologista de uma maneira geral, o oncologista hoje tem treinamento específico para atender o idoso, passada a fala ao conselheiro Sr.Iraquitan como sugestão o tema: PROCAPE e abranger os HOSPITAIS DE GRANDE PORTE que sofrem nas suas emergências com a superlotação, estrutura precária, poucos profissionais para atendimento da demanda da população pelo serviço de emergência de modo geral, coloquei o PROCAPE onde trabalho e vejo o grande crescimento da população com cardiologia, cardiopatias, onde foi discutido esse grande volumes de pacientes, onde numa noite se faz quase 150 atendimentos e quando foi analisado a patologia desses pacientes em torno de 60% desses pacientes tinham problemas de ICC – Insuficiência Congestiva Cardíaca, pacientes com o coração inchado onde não era especificamente um infarto ou angina, era uma população diferenciada de pacientes que necessitam e necessitam de atenção básica de saúde, tendo a medicação a esse paciente para que possa evitar chegar na emergência, onde chamávamos esses pacientes de golden, pois passavam 15 dias internados no PROCAPE e uma semana em casa, sendo gritante e agravante no momento da discussão que tivemos com a direção do hospital fazendo um atendimento e perdia para aqueles pacientes, um atendimento dia com hospital dia para aqueles paciente e não se encontrou espaço físico no PROCAPE par se fazer isso, são coisas que podem ser pontuadas e serem resolvidas facilmente, com a vontade do governo querer fazer e articular os médicos para fazerem pois sendo um problema pontual e podendo ser resolvido naquele hospital facilmente, onde isso foi colocado na comissão executiva, trazer a coordenação que é responsável pela gerência de emergências e os diretores dos grandes hospitais, passada a fala a conselheira Sra. Sonia cita a presença do presidente do conselho sendo de suma importância neste conselho e não desmerecendo a condução que vem sendo feita pela Sra. Ana Callou com presteza e esclarecimento como sugestões os temas: POLÍTICA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA sendo de suma importância e a POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE DAS MULHERES, passada a fala ao conselheiro Sr. André como sugestão o tema: HOSPITAIS FILANTRÓPICOS E GERENCIADOS POR O´S, passada a fala ao conselheiro Sr. Humberto como sugestão o tema: para o mês abril na Semana da Saúde onde haverá uma grande mobilização nacional do controle social da saúde com eventos a cada dia da semana e deveríamos uma pauta em abril convergindo para todas essas ações que se realizar com caminhada, mobilização com universidades formadora de saúde e os segmentos dos estudantes, movimento com artista e meio cultural, sendo importante esse mês e reserve a semana da saúde para darmos conta dessa mobilização, passada a fala a conselheira Sra. Josineide como

sugestão o tema: para o mês de setembro coincidido ser a parada da diversidade, a POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE LGBT, passada a fala ao conselheiro Sr. Carlos Freitas que faz um encaminhamento que seja retomado uma reunião sistemática com o secretário estadual de saúde juntamente com o CES/PE para avaliações das ações das políticas públicas para desafogar as grandes emergências principalmente os corredores, pois temos sugestões e soluções para essa superlotação dos corredores e como exemplo a situação vascular do nosso Estado de Pernambuco e a maioria desses corredores do Hospital Getúlio Vargas, HR, HOF, HAM e demais hospitais são com problemas vasculares, sendo um tratamento e medicação com custo alto onde queremos sentar em conjunto para levarmos propostas para vermos como podemos descentralizar, passada a fala a conselheira Sra. Veridiana cita que faz parte da mesa de negociação do SUS e já colocou algumas vezes aqui, onde a mesa de Pernambuco esta desativada, de 04 à 06 de Abril de 2018 haverá o III Encontro Nacional das Mesas de Negociação do SUS onde haverá Mesas Estaduais e Municipais e onde Pernambuco não esta ativo e deixou de fazer esse ano um encontro pois não existia uma pessoa responsável pela Mesa de Pernambuco e como sugestão do tema: em abril a MESA ESTADUAL DE NEGOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DO SUS e informa sobre um questionário que não foi respondido, passada a fala a conselheira Sra. Inez como sugestão de tema: em novembro a POLÍTICA DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA/ANEMIA FALCIFORME, passada a fala ao conselheiro Sr. Josué cita que apesar de tudo temos bons profissionais na área de saúde, e que foi atendido no Hospital Getúlio Vargas que entrou pela emergência e os lugares onde passou sendo um usuário do SUS, e foi transferido da UPA para o Hospital Getúlio Vargas onde o seu filho perdeu o dia para acompanhar-lo mas foi atendido, onde precisamos passar por estas situações e se fortalecer e trazer para os servidores a terem mais carinho, onde me atenderam as enfermeiras, residentes, e sempre converso com todos e não digo que sou conselheiro, sou um cidadão comum e fui bem atendido, passada a fala ao presidente do conselho Sr. Iran Costa esclarece ao conselheiro Sr. Carlos Freitas que cita que vem trabalhado nas emergências, hoje com cinco áreas dentro das emergências que estão em situações graves e a mais critica de todas sendo a cirurgia vascular e esses pacientes são evoluídos todos os dias, onde tem dificuldade no final de semana pois tem a diminuição súbita em quase 70% dos hospitais e policlínicas municipais não funcionam final de semana, onde temos durante a semana para fazer esses encaminhamentos e no final de semana para receber uma cota de pacientes muito maior, a cirurgia vascular não temos como encaminhar para hospitais de retaguarda onde não tem os equipamentos ou as expertises, porque uma das coisas que vem acontecendo com envelhecimento é o aumento da complexidade dos pacientes, existe uma tese de mestrado feita pela FIOCRUZ dentro HGV que mostra

que um paciente chega com problema vascular grave decorrentes da complicações da diabetes, onde chegam no HGV ou em qualquer emergência ou em qualquer hospital municipal, a glicose é controlada e a ulcera sendo melhorada na grande maioria das vezes, ou a perna não é tratada e volta para atenção primária e não recebe o tratamento adequado, tendo uma média por ano 08 re-internamentos, tínhamos problemas na ortopedia por conta dos acidentes de motos, a SES/PE tem custo em torno de 600 milhões por ano com acidentes de motos e na cardiologia o custo em torno de 150 milhões, na oncologia em torno de 50 milhões, conseguimos aumentar e dobrar o números de leitos para ortopedia e locais de cirurgias de ortopedia, a clínica médica do idoso foi aumentado em 40% leitos de retaguarda e leitos nas unidades, sobre as emergências de cardiologia eram bem graves onde foi aberto uma emergência de cardiologia em Caruaru e ampliação de serviços em Petrolina, onde um paciente só vem para capital se passar pelo o HMV, sobre a neurocirurgia como envelhecimento, trauma, agressão de uma maneira geral, onde vem crescendo de uma forma assustadora nos últimos 04 anos, desses 05 diagnósticos que fizemos no começo da gestão, conseguimos evoluir claramente na parte clínica, ortopedia e na cardiologia, conseguimos evoluir timidamente na parte de neurocirúrgica, onde tentamos colocar esses profissionais no interior e foi cobrado um valor por esses profissionais que dava para colocar 04 profissionais em cada hospital com um só e recuamos, então evoluímos na ortopedia, clínica médica e cardiologia com uma leve evolução na parte de neurocirurgia e não houve nenhuma evolução na cirurgia vascular, apesar termos aumentado os leitos de cirurgia vascular onde se faz o tratamento e depois de um tempo o paciente volta e inclusive estamos assinando um documento com a OPAS para ampliar e melhorar o treinamento dos profissionais de postos de saúde e inclusive dos familiares na condução dos diabéticos e pacientes com ulceras diabéticas, insuficiência vascular existe esse diagnóstico e estamos fazendo esse encaminhamento, do mesmo jeito com resposta para emergências e conseguimos diminuir as pessoas nos corredores de emergências, a cirurgia vascular é um ponto principal, a ortopedia avançou muito, passada a fala ao conselheiro Sr. Carlos Tavares parabeniza a volta da Sra. Suzana Assis e coloca a questão do HGV com duas emergências, sendo 01 em construção a mais de 06 anos que não acaba e a outra lotada de pacientes onde não tem lugar, no HBL existe também uma construção e quando foram fazer os elevadores só fizeram o poço, no HOF existe uma construção que não acaba, no Hospital de Areias onde estou lotado, desde o governo Jarbas Vasconcellos onde se construiu um ginásio para os idosos e onde virou campo para pessoas usarem drogas e prostituição, o atual governo fez uma construção perto da emergência e depois de instalarem portas, janelas e fios parou a construção e a comunidade roubou tudo o que tinha sido

instalado, e no local serve de assassinatos de pessoas, os idosos são atendidos numa sala pequena com 480 idosos dando assistência e no mesmo local pacientes com Alzheimer, Mal de Parkinson tudo sendo atendido numa sala pequena, tivemos uma resposta da SES/PE que estaria aprontando e até hoje nada, hoje a SES/PE contrata para realizar as construções e não se termina essas construções e com relação a ortopedia o que foi citado sendo relação a cirurgia, mas os outros casos como problemas de coluna, onde não tem ambulatório médico para atender, pois o ambulatório do HGV só atende os pacientes do próprio HGV, da mesma forma no HOF, então isso fere a universalidade do SUS, sendo que o SUS para todos, quem precisa de cirurgia no HGV passa dois anos mas faz a cirurgia mas na questão de ambulatório ortopedia não temos, e no Hospital de Areias a parte ambulatorial funciona parcialmente pois não tem especialista para prevenção, então vão para as emergências, passada a fala a conselheira Sra. Lidiane sobre a construção da programação no mês de fevereiro estaríamos correto, onde foi deliberado por este conselho em novembro que a POLITICA DE ATENÇÃO A IST E AIDS que voltasse na pauta de fevereiro, março esta em aberto com um leque de possibilidades, em abril com a MESA DE NEGOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DO SUS e SEMANA DE MOBILIZAÇÃO EM DEFESA DA SAÚDE, maio com sugestão de PAS 2019 por conta dos prazos, junho, julho e agosto em aberto, setembro seria a POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE LGBT viria para monitoramento e avaliada depois de aprovada, outubro em aberto, novembro seria a POLÍTICA DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA/ANEMIA FALCIFORME, dezembro seria PLANEJAMENTO INTERNO DO CES PARA 2019, então oficialmente temos 05 lacunas que precisamos preencher com algumas coisas como: UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA E e HOSPITAIS FILANTRÓPICOS E UNIDADES GERENCIADOS POR O´S poderia ser juntos mas deixo aberto para decisão do grupo, a POLÍTICA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA seria ponto único, a POLÍTICA DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA a sugestão seria realizar um seminário e não necessariamente ser um ponto de pauta, a ASSISTÊNCIA PRESTADA PELOS HOSPITAIS DE GRANDE PORTE seria o terceiro ponto de pauta, a POLITICA DE ATENÇÃO AS DOENÇAS NEGLIGENCIADAS (TUBERCULOSE E HANSENÍASE) essa política foi debatida em novembro e o pedido do pleno que essa política retornasse e estamos sugerindo a tarde em março, HEMOBRÁS e TRANSPORTE SANITÁRIO (SAMU E AMBULÂNCIAS), passada a fala ao conselheiro Sr. Julio César a instituição ATMO que faz parte solicita esclarecimento de como vai ficar a situação da APAMI lá em Petrolina que estava para funcionar um novo prédio na questão da Oncologia, se vai estar no processo pois já existe um processo com o Hospital Dom Malan, essa nova integração com APAMI e não sei se vai continuar com esse nome, se a SES/PE sobre o Hospital de Vitória e Hospital de Bezerros que eram os hospitais que davam suporte

em vascular pelo o fato do Hospital da Restauração estar recebendo muito demanda de pacientes, a SES/PE deixou de passar os recursos ou rescindiram os contratos com esses hospitais que davam esse suporte para vascular, passada a fala ao presidente do conselho Sr. Iran Costa sobre o HGV que quando entramos na SES/PE em janeiro/2015 existiam 17 obras da SES/PE essas obras tem financiamento Federal e Estadual, o investimento que se tinha 300 milhões mas só iria realizar o investimento em 60 milhões, onde foram priorizadas 05 obras para serem realizadas: Hospital da Mulher/Recife e Hospital da Mulher/Caruaru, Hospital São Sebastião, HBL, HR – Emergência e HGV, no HGV não concluiu pois esta na terceira licitação, onde estão com pendências são HGV e o Hospital da Mulher de Caruaru num processo lento por falta de financiamento mas com previsão de término em maio/2018, do total das 12 obras 09 obras foram retomadas ao longo de 2017 e as outras 03 restantes são de uma construtora que o núcleo central dessa construtora esta preso onde se cancelou a licitação e realizar uma nova licitação para essas 03 unidades, onde essas unidades não foram reativadas, sobre a Oncologia em Petrolina a referência do Centro de Oncologia será o Hospital Doutormais sendo o hospital ligado a APAMI, o Ministério da Saúde criou uma normativa de 1998 que impedia que Centros de Oncologia funcionarem somente com quimioterapia, pois não se fazia a cirurgia, os cuidados paliativos e a radioterapia, existem 13 Centros no Brasil que fazem a quimioterapia isolada e sendo dois desses em Recife em Caruaru e Petrolina, em Caruaru será inaugurado um Centro de Oncologia entre marco à abril/2018 completo no Hospital Mestre Vitalino, em Petrolina será inaugurado que já esta pronto o Doutormais a Oncologia será dentro desse hospital, a grande dificuldade a Portaria que regulamenta, pois ela exige que para abrir um Centro de Oncologia precisa estar funcionando 24 especialidades inclusive um neurocirurgião, onde acho um absurdo e não existindo esse serviço não pode abrir o estabelecimento, os tumores neurológicos são 0,5% dos câncer, foi discutido no Ministério da Saúde e aprovado o Hospital Doutormais esta sendo credenciado como hospital da APAMI, onde foi construído pela APAMI e continua com o serviço e funcionando de forma correta, estivemos em Brasília e liberamos o credenciamento do hospital para depois se tornar referência em Oncologia, existe uma outra pauta que a APAMI onde um senador de Pernambuco liberou um emenda no valor de R$ 1.000.000,00 para construção desse hospital e a SES/PE não repassou esse financiamento pois o próprio Ministério que liberou a verba, existe um Portaria que impede de realizar esses repasses para instituições que não são credenciadas ao Ministério e SES/PE, onde a APAMI funciona ligada ao Hospital Dom Malan, que foi a forma técnica que encontramos, onde a APAMI não tem credenciamento na SES/PE e nem no Ministério da Saúde, o próprio Ministério passa um recurso para SES/PE para fazer o

que proíbe, onde nesse momento esta acontece um fato em Petrolina onde a APAMI acusa a SES/PE de ter recebido um recurso onde não recebeu, mesmo não pode encaminhar, passada a fala ao conselheiro Sr. André solicita a pauta de HOSPITAIS FILANTRÓPICOS E GERENCIADOS POR O´S se possível ser em março/2018, e sugere a TELESAÚDE para programação se possível no início do ano, passada a fala ao conselheiro Sr. Carlos Freitas que esclarecimento sobre vascular, a coordenadora da mesa informa e pede que possamos fechar o ponto 5 e nas considerações finais irá pedir esse esclarecimento sobre vascular, passada a fala ao conselheiro Sr. Carlos Tavares cita que a comissão de assessoramento onde participa tem dificuldade nos interiores sobre planejamento, onde a comissão não esta habilita para realizar o planejamento e não tem tempo, pois antigamente se fazia nos conselhos municipais e nos conselhos gestores, sendo a maior necessidade pois existem pessoas que não sabe nem o que é conselho, seria necessário viesse um grupo de fora para realizar essa atividade; a coordena da mesa informa que isso seria outro ponto das comissões que será discutido a tarde, passada a fala a conselheira Sra. Rosely gostaria de chamar a atenção sobre as pautas: SEMANA DE MOBILIZAÇÃO EM DEFESA DA SAÚDE, POLÍTICA DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA/ ANEMIA FALCIFORME e POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE LGBT, onde estamos colocando essas discussões nos meses que irão acontecer os atos, sugere para alterar para o mês anterior aos atos para ser tirado encaminhamentos para mobilizações, moções, e o SEMINÁRIO DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA E O ENVELHECIMENTO, onde em junho haverá um encontro no Piauí sobre envelhecimento, onde enquanto federação faremos uma mobilização para estarmos presente nesse encontro no Piauí e temos um rascunho de um artigo cientifico sobre esses dados sobre o envelhecimento rural em Pernambuco e sugere que esse seminário pudesse ser após esse encontro do Piauí, passada a fala ao conselheiro Sr. Iraquitan sobre a pauta ASSISTÊNCIA PRESTADA PELOS HOSPITAIS DE GRANDE PORTE, que fosse incluído os GESTORES nesse encontro para poderem colocar as suas dificuldades do dia a dia, também seja trazido alguma entidade para fazer a defesa na luta desses pacientes como ADUSEPS, ONG, a coordenadora da mesa informa que fará essa discussão a tarde mas que devemos fazer a programação 2018 com o contra-ponto, passada a fala ao conselheiro Sr. Humberto Antunes cita que o elenco de propostas e discussões esta contemplando diversos segmentos importante na saúde de Pernambuco, a proposta que esta, melhor do que esta será difícil de trabalhar e sobre o calendário acontecer na mesma época onde foi colocado para março, mas acho que ficará complexa essa reunião, haverá uma demanda do CNS sobre a coleta das assinaturas que deve começar em dezembro/2017 para se consolidar no inicio da Conferência da Vigilância em Saúde, onde no Brasil teremos que arrecadar três milhões de assinaturas para a

Mobilização da Reversão da Emenda 95, a coordenadora da mesa pactou com todos para ficar um grupo menor para realizar esse ajuste na pauta 2018, após o almoço apresentarmos e fecharmos a programação 2018 e depois voltaremos no ponto 7, pois o Sr. Jair Brandão não veio e a Sra. Veridiana junto com Sr. Jair e outras pessoas daqui se apropriarem da documentação para podermos trazer essa discussão o que ficou acordado com a Sra. Veridiana, passada a fala ao presidente do conselho Sr. Iran Costa agradece a todos conselheiros (as) e um feliz natal e passagem de ano tranqüilo e continuarmos a crescer, o que tem acontecido com a saúde nesses últimos 04 anos muito seria e preocupante o sub-financiamento sendo crônico de 30 à 40 anos e nenhum governo brasileiro independente de partido venha ou tenha se preocupado com o financiamento da saúde, onde o único cidadão que se propôs foi ex Ministro da Saúde Sr. Adib Jatene, que se fará presente no conselho e sente uma honra e se coloca a disposição a todos (as); **Almoço;** A coordenação da mesa informa que houve um atraso no horário por conta que o grupo ficou ajustando a pauta 2018 que será apresentado, passada a fala a conselheira Sra. Lidiane para apresentação dos ajustes ficando desta forma: PAUTAS 2018 – CES/PE: MANHÃ: POLITICA DE ATENÇÃO A IST E AIDS, TARDE: POLITICA DE ATENÇÃO AS DOENÇAS NEGLIGENCIADAS (TUBERCULOSE E HANSENÍASE) E SEMANA DE MOBILIZAÇÃO EM DEFESA DA SAÚDE (FEVEREIRO); MANHÃ: MESA DE NEGOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DO SUS e TARDE: HOSPITAIS FILANTRÓPICOS E GERENCIADOS POR O´S UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPAS e UPAS ESPECIALIZADAS (MARÇO); ASSISTÊNCIA PRESTADA PELOS HOSPITAIS DE GRANDE PORTE (ABRIL); MANHÃ: PAS 2019 (MAIO); RAG 2017 (JUNHO); MANHÃ: POLÍTICA DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO DO CAMPO, FLORESTAS E ÁGUAS e TARDE: TELESAÚDE (JULHO); MANHÃ: POLÍTICA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA e TARDE: HEMOBRÁS (AGOSTO); MANHÃ: POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE LGBT e TARDE: POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE DAS MULHERES (SETEMBRO); TRANSPORTE SANITÁRIO (SAMU E AMBULÂNCIAS) (OUTUBRO); POLÍTICA DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA/ ANEMIA FALCIFORME (NOVEMBRO); PLANEJAMENTO INTERNO DO CES PARA 2019 (DEZEMBRO); SEMINÁRIO DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA E O ENVELHECIMENTO (APÓS JUNHO); passada a fala a conselheira Sra. Veridiana esclarece que a pauta da MESA DE NEGOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DO SUS (MARÇO) pois a Mesa de Negociação do Estado de Pernambuco precisa ser resgatada e precisamos saber quem compõe e para quem quiser se inserir e passar a ser uma comissão do Conselho Estadual de Saúde de Pernambuco, sendo uma proposta e cita que estão juntos as políticas: POLÍTICA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA e HEMOBRAS (AGOSTO), que são dois temas extremamente importantes e pesados, então propõe que deveria ser um tema pela manhã e outro tema mais leve e a tarde, e a HEMOBRAS poderia ser

colocado em outro mês, a coordenadora da mesa pergunta ao pleno se todos(as) concordam com a proposta da conselheira Sra. Veridiana e todos (as) concordaram, passada a fala ao conselheiro Sr. Humberto Antunes cita que um dos temas que foi debatido na reunião do Fórum Ampliado que aconteceu no CNS foi sobre a Conferência Nacional de Saúde de 2019 e a dificuldade encontrada foi na questão do calendário onde temos aqui em Pernambuco também que são realizadas geralmente em outubro ou dezembro sendo prejudicado a questão do planejamento e da organização do fluxo do calendário da LOA , PPA, LDO, onde faz uma proposta da pauta da PAS 2019 (MAIO) que fosse a TARDE: 9ª CES; a coordenadora da mesa pergunta a todos(as) se existe alguma sugestão contrária a do conselheiro Sr. Humberto e todos (as) concordaram, passada a fala ao conselheiro Sr. Iraquitan sugere na pauta TRANSPORTE SANITÁRIO (SAMU E AMBULÂNCIAS E TFD)(OUTUBRO) para incluir o nome ambulâncias de forma escrita e ASSISTÊNCIA PRESTADA PELOS HOSPITAIS DE GRANDE PORTE – (marcação de consultas especializadas: cardiologia, ortopedia, neuropediatra), passada a fala ao conselheiro Sr. André sugere a transformação da TELECONFERÊNCIA NUM SEMINÁRIO DA UTILIZAÇÃO DAS TELECONFERÊNCIAS COMO FERRAMENTA DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE E CONTROLE SOCIAL, sem comprometer a pauta colocando a TELESAÚDE (NOVEMBRO) para podermos analisar a perspectiva de propostas depois desse seminário como resultado, gostaria de incluir se fosse possível a POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL, passada a fala ao conselheiro Sr. Jorge Mário solicita esclarecimento sobre a colocação que o conselheiro Sr. Humberto havia colocado no horário da manhã da SEMANA DE MOBILIZAÇÃO EM DEFESA DA SAÚDE - TARDE (FEVEREIRO), o conselheiro esclarece que o tema foi antecipado para o mês de fevereiro e para podermos nos organizarmos e que será criado um GT para podermos implementar essa ação, passada a fala ao conselheiro Sr. Carlos Freitas gostaria de complementar a fala do conselheiro Sr. Iraquitan da necessidade de discussões de exames de média e alta complexidade e gostaria de convidar o setor GAMB –Gerência Ambulatorial da SES/PE e a Central de Regulação, passada a fala a conselheira Sra. Lidiane cita que temos uma pauta densa no ponto de vista de termos mais de um ponto de pauta que será uma experiência nova, de termos dois pontos de pauta no mesmo dia, onde temos deixado isso para um turno e no turno da tarde questões quando surgem, e nesse ano surgiram várias questões das duas conferências, provavelmente no segundo semestre devemos intensificar o mesmo trabalho para pensar e organizar a nossa Conferência Estadual de Saúde de Pernambuco, onde não foi tranqüila e nem fácil de fazer onde demanda tempo e energia de todos(as), para fechar as pautas 2018 ficaria: MANHÃ: POLITICA DE ATENÇÃO A IST E AIDS e TARDE: POLITICA DE ATENÇÃO AS DOENÇAS NEGLIGENCIADAS (TUBERCULOSE E HANSENÍASE) E SEMANA

DE MOBILIZAÇÃO EM DEFESA DA SAÚDE (FEVEREIRO); MANHÃ: MESA DE NEGOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DO SUS e TARDE: HOSPITAIS FILANTRÓPICOS E GERENCIADOS POR O´S UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPAS e UPAS ESPECIALIZADAS (MARÇO); ASSISTÊNCIA PRESTADA PELOS HOSPITAIS DE GRANDE PORTE (ABRIL); PAS 2019 e TARDE: 9ª CES (MAIO); RAG 2017 (JUNHO); MANHÃ: POLÍTICA DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO DO CAMPO, FLORESTAS E ÁGUAS e TARDE: SAÚDE MENTAL (JULHO); MANHÃ: POLÍTICA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (AGOSTO); MANHÃ: POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE LGBT e TARDE: POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE DAS MULHERES (SETEMBRO); TRANSPORTE SANITÁRIO (SAMU E AMBULÂNCIAS E TFD) e TARDE: HEMOBRÁS (OUTUBRO); POLÍTICA DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA/ ANEMIA FALCIFORME e TARDE: TELESSAÚDE (NOVEMBRO); PLANEJAMENTO INTERNO DO CES PARA 2019 (DEZEMBRO); além dos SEMINÁRIOS DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA E O ENVELHECIMENTO (APÓS JUNHO) e SEMINÁRIO DE TELESAÚDE;passada a fala a conselheira Sra. Josineide que sugeriu a pauta de novembro a tarde a POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL; a coordenadora da mesa pergunta se existe contrário a proposta e colocaria a TARDE: SAÚDE MENTAL (JULHO) e TARDE: TELESSAÚDE (NOVEMBRO) para confirmar a alteração com todos(as) pois estamos fechando; passada a fala ao conselheiro Sr. Carlos Freitas sugere o tema sobre ARBOVIROSES que devemos debater esse tema; passada a fala ao conselheiro Sr. Humberto Antunes que sugere colocar o tema sugerido pelo conselheiro Sr. Carlos Freitas de ARBOVIROSES que poderia ser colocado no mês de AGOSTO – ARBOVIROSES – TARDE, pois iremos retomar o GT da Assistência Farmacêutica em JANEIRO/2018 e em plena concordância a conselheira Sra. Veridiana com a proposta sugerida pelo conselheiro Sr. Humberto Antunes, a coordenadora da mesa se ambos concordam com a proposta sugerida e concordaram; **6. Apresentação da Proposta da Lei do CES-PE: Expositor: Jair Brandão – GT da Lei do CES/PE,** a coordenadora da mesa informa que o Sr. Jair Brandão não pode comparecer e não repassou para a conselheira Sra. Veridiana que se coloca a disposição para apresentar em outro momento; o conselheiro Sr. André Carvalho solicita questão de ordem sobre uma pauta sobre o SEMINÁRIO DA UTILIZAÇÃO DAS TELECONFERÊNCIAS COMO FERRAMENTA DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE E CONTROLE SOCIAL onde não constou na planilha apresentada; passada a fala a conselheira Sra. Lidiane que esclarece que entrará como uma demanda que a comissão executiva irá resolver quando irá alocar esse seminário num prazo para execução; **7.Demandas das Comissões**: a)Comissão Executiva: Proposta de reuniões ampliadas da executiva; Funcionamento das Comissões Permanentes do CES; Normas e rotinas administrativas do CES; Levantamento da freqüência dos integrantes do CES na Comissão Executiva;

Implantar CHECK LIST para as apresentações das Políticas de Saúde SES–PE: (Questões Epidemiológicas e Indicadores de Saúde, Competências por âmbito de Gestão Modelagem da Rede, Rede de Assistência, Referência e Contra-referência, Produção, Avanços, Desafios e Dotação Orçamentária;Alterar o prazo para recebimento de materiais à apreciação do pleno, ampliando o tempo para 10 (dez) dias; Entregar as informações básicas de todos os temas a serem debatidos no ano em curso no mês de março; Retorno de cada política apresentada no Pleno com prazo de seis meses no horário da tarde; Autorização para conceder áudio de Reuniões Plenárias solicitadas por conselheiros/as;Impressão de material para as reuniões; passada a fala a conselheira Sra. Lidiane cita que na última reunião da comissão executiva ampliada onde saímos com uma serie de encaminhamentos e precisamos validar com o grupo, pois toda e qualquer discussão que muda de formatos precisa passar pelo pleno do conselho para ver se isso mesmo que o grupo entende sendo a melhor condução para organização da comissão executiva, trazendo uma proposta de reunião ampliada da executiva, com números de participantes que compõem a executiva que se convide sistematicamente os coordenadores das outras comissões para ingressar no debate, a conselheira Sra. Josineide cita sendo uma boa proposta mas acha que teria muita gente, o conselheiro Sr. André argumenta se os coordenadores terão poder de voto e a Sra. Lidiane esclarece que terão poder de voz pois serão convidados, pois quem tem direito a voto é membro eleito no pleno, foi debatido também sobre a funcionalidade das comissões permanentes e que deveria ter no mínimo para funcionar, pois o regimento deixa claro a formação da comissão, a comissão só pode se formar com 04 membros sendo regimental, mas diante de alguns fatos de entendimentos da secretaria executiva e algumas comissões, comissão executiva esta trazendo uma proposta de resolução, passada a fala a Sr. Arthur Feitosa – Assessor Jurídico do CES/PE cita que fez uma resolução para regulamentação sobre o quórum mínimo para participação das comissões onde ficaria estabelecido o quórum mínimo de 50% + 1 daqueles que compõem a comissão e configura a maioria absoluta, não seria maioria simples pois se pressupõem aqueles que estão presentes, a questão de quórum não é definida em regimento podendo ser definida com conscientização do pleno através de resolução, sem necessidade de reunião extraordinária e sem votação de 2/3 do conselho, passada a fala ao conselheiro Sr. André cita o artigo 27 do regimento, transfere a responsabilidade da atuação de cada comissão para uma resolução específica de cada comissão, a comissão executiva pode ter uma resolução que vai tratar de uma forma e as outras comissões podem ter resoluções que tratem de maneira diferente, precisamos ter no conselho comissões que sejam produtivas e que possam trazer uma debate qualificado com informação e trabalhar pra quem quer fazer isso,

passada a fala ao Sr. Arthur – Assessor Jurídico cita sobre o artigo 27 e porque fizemos essa resolução desta forma mais enxuta possível justamente para evitar o confronto com artigo 27, esse artigo pela má redação se faz referência a criação de novas comissões e na forma que esta exposto abarca inclusive as que já existem que são as comissões permanentes , e como foi citado pelo conselheiro Sr. André a constituição e funcionamento de cada comissão dessa tem que estar previsto através de resolução onde não possuímos essas resoluções sendo uma falha, mas na realidade todas essas comissões já existem a previsão regimental e as comissões hoje da forma que estão sendo aplicada não perde a sua legitimidade pois no momento de constituição dela foi através de regimento interno e teve publicidade e passou por um processo mais rigoroso do que a resolução pois precisa de 2/3 para ser aprovado, todas essas comissões permanentes que aqui estão no regimento interno onde passaram num processo mais rigoroso do que uma resolução agora com a maioria simples dos presentes, as comissões são legitimas e estão legalmente constituídas podendo se aprimorar através de resolução como expõe o artigo 27, a questão do quórum não sendo prevista e não esta determinada no artigo 27, por isso que estamos trazendo essa questão do quórum pois ela não esta dentro dos objetos que pode se tratar e pode se tratar na resolução específica mas não necessariamente tem que ter essa previsão, pois se trata finalidade, objetivo, produtos, prazos, como a questão de quórum mínimo para início e essa volatilidade que existe de cada comissão, pois hoje uma comissão pode ter 20 membros e no próximo se reduzir para 10 e determinar isso por comissão fica frágil pois vai ficar mudando constantemente, por isso a idéia de uma resolução específica de um ponto comum a todas as comissões, que no caso seria o quórum mínimo e foi uma demanda que foi trazida para assessoria jurídica, e estou trazendo como proposta para todos (as) que pode ser ajustada a realidade das comissões, repetindo esse quórum mínimo para início de reuniões não sendo questão regimental do artigo 27, sendo comum a todas as comissões que podem ser demando tranquilamente, o conselheiro Sr. André pede para fazer um encaminhamento que cada comissão pudesse definir os aspectos da sua resolução e depois fossem encaminhados para apreciação do pleno com suas devidas justificativas onde poderíamos tratar as variáveis, deficiências e dificuldades de cada comissão de acordo com aquilo para que não engesse, a coordenadora da mesa esclarece sobre os pontos de demanda da comissão executiva que tem esse dever e essa articulação de estar trazendo e fazendo essa discussão aqui, então gostaria de fazer encaminhamento se todos (as) concordarem para passar para a comissão permanente, comissão de comunicação e comissão de intersetorialidade e depois fecharíamos e esclarecia esses pontos restantes, e fazia esse link da proposta que o conselheiro Sr. André fez, todos concordaram com a proposta e seguindo o

próximo ponto da pauta; b)Comissão de Educação Permanente; passada a fala a conselheira Sra. Rosely cita que a comissão de educação permanente ficou muito mexida nessa questão de quórum para começar e acontecer, onde estamos preocupados pois o controle social neste momento precisa estar qualificado, temos pensado e não conseguimos aprofundar pois assim que a comissão se instala, chegou uma demanda da nacional que foi uma Oficina para o Controle Social onde se realizou a Etapa Recife e realizamos uma pré Oficina esse momento foi feito na GESTOS com alguns conselheiros(as) estaduais e municipais, onde essa foi a primeira demanda da questão do quórum e do funcionamento, tínhamos pautado onde foi aprovado em pleno da realização Etapa Agreste da Oficina para o Controle Social, CNS CES/PE, a ser realizado nos dia 27 e 28 de fevereiro de 2018 e com o adiamento da Conferência Nacional de Vigilância em Saúde ficando nessa mesma data, realizamos uma pesquisa e observamos que vários conselheiros(as) do Agreste serão delegados para a Conferência Nacional e no sentindo de não prejudicar a participação dessas pessoas, queríamos trazer para o pleno a decisão de manter ou adiar essa data, sendo feito uma proposta de adiamento para os dias 06 e 07 de março de 2018, o outro ponto sendo uma preocupação e sugestão da comissão educação permanente e da comissão de comunicação onde saiu como encaminhamento da Oficina para o Controle Social lembrando que essa oficina tem um desdobramento que é a multiplicação dessa formação onde saiu um encaminhamento do grupo dos conselheiros (as) estaduais realizar para este conselho uma Oficina sobre o Controle Social, onde temos sentido a necessidade de discutir urgentemente qual o papel do conselho, o que é o conselho enquanto instrumento do controle social, qual o papel de cada um e entraria as discussões das comissões e a proposta desse encontro que não seja de um dia, onde podíamos fechar uma agenda de dois dias como fizemos no inicio do outro colegiado, focando exclusivamente nisso e inclusive tendo um momento que as próprias comissões sentem e construam minimamente o seu plano de ação e um plano de trabalho para o ano; c)Comissão de Comunicação; a conselheira Sra. Rosely continuou pois também faz parte da comissão de comunicação e citou apresentação do RAG do Controle Social onde as demandas que eram de responsabilidade da comissão de comunicação não foram implementadas pois ainda não existia a comissão onde a comissão se reuniu e fez uma leitura e um olhar para trás e percebemos algumas ausências que são muito serias para o controle social que não temos uma política de comunicação, enquanto conselho não temos uma linha editorial, o que e com que vamos trabalhar e que tipo de informação estaremos publicizando, se observar nos instrumentos de comunicação que temos, fazemos relatos das reuniões onde é importante e necessário e esta dentro da política de transparência mas isso não reflete o que

precisamos fazer e desse olhar existem umas questões da comunicação que influenciam e estavam negligenciadas pois não havia essa linha organizada, pensada e elaborada pela comissão, temos umas propostas de encaminhamento e precisamos da validação desse pleno, exercitar uma política de comunicação e uma linha editorial que versa sobre informação de utilidade pública, sendo importante o registro das reuniões e os encaminhamentos mas não para por isso, onde estamos numa disputa seria com o capital e precisamos esclarecer para a sociedade o que é o SUS e como o SUS chega na vida das pessoas, porque todas as pessoas que entram no Brasil estão usando o SUS e beneficiando, e não conseguimos ter essa compreensão e não vemos e achamos que o SUS esta materializado quando vamos para um pronto socorro, quando vamos tomar uma vacina ou quando queremos ser atendido e não somos atendido da forma que deve e pior não conseguimos refletir enquanto sociedade porque isso esta acontecendo deste jeito e olhando para nós qual é o papel disso e a proposta que nós começamos a utilizar os espaços que temos nessa linha de esclarecimento onde será um espaço de informação interna mas orientar e informar a sociedade, e não conheço num espaço dentro do o governo do Estado e de outros governos que persigam essa linha, sendo de fato a missão da comunicação social e estaríamos dando alguns avanços, na questão do jornal e olhando para tudo que estamos observando e os cortes de recursos a comissão tem uma sugestão de ao invés de realizar duas publicações impressa este ano e no próximo ano a comissão sugere que façamos uma publicação impressa e não estaremos chamando de jornal e a proposta que não seja um jornal mas que seja uma publicação olhando para 9ª Conferência de Saúde e esse ano ficaríamos apenas com o jornal eletrônico e outras ações eletrônicas e virtual, onde não haver essa oneração e juntar esse recurso e jogar para 2019, num documento, revista ou algo mais amplo e denso que seja no voluma maior do que 10.000 exemplares que para 2018 seriam 20.000 que não dá pois a cobertura da saúde sendo bem maior, e adensariamos a informação de utilidade pública que servisse como uma cartilha sendo orientador para as pessoas, em relação ao site institucional, alguém aqui visita o site, vejam como são poucas pessoas ou seja 10% dos conselheiros (as) olham o site, o site sendo um local que não temos governabilidade para mudar layout, para acrescentar informação, sendo rígido por uma serie condições de segurança do governo do Estado, podendo ser alimentado dentro do CES/PE e houver uma atividade fora do conselho como aconteceu no centro de convenções e a jornalista Sra. Danielle Góis quiser postar terá que vir para o conselho para realizar essa atividade, sendo um veículo que esta ligado a ATI - Agência Estadual de Tecnologia da Informação/PE, a comissão faz um recomendação de enviar para o facebook onde ainda é gratuito, podemos colocar áudios, fotos, vídeos, nota ou matéria densa,

gostaria de saber as pessoas que tem facebook, iremos anotar todos esses contatos pois sendo uma forma de comunicação do conselho com a sociedade e com os conselheiros(as) e vice e versa, colocamos uma matéria e percebemos que tiveram 400 visualizações e cinco curtidas entende se que os conselheiros(as) não estão olhando pois somos 64 conselheiros (as), a conselheira Sra. Rosangela citou que sendo trabalhadora não pode abrir o facebook no trabalho e que abre o site institucional, como proposta da comissão criar um grupo no Whatsapp dos conselheiros (as), não será para troca de correntes e etc.,sendo um espaço de trabalho, a Lei do conselho ontem fez aniversário, onde fizemos uma matéria onde estamos querendo uma estratégia e se temos uma informação tipo a assessora acabou de postar uma nota do pleno de hoje, onde ela avisará que soltou a nota no grupo para curtir, comentar e compartilhar, se nós não fizermos isso e não nos apropriarmos dessa ferramenta como um instrumento de disseminação da informação, precisamos dar retornos as nossas bases e esclarecer a sociedade estamos fazendo parte de um trabalho e não um favor, com uma proposta também de um boletim eletrônico semanal sem custo e será enviado por email, facebook, grupo do whatsapp, sendo informações públicas, outra proposta da criação do Instagran onde podemos colocar imagens com um texto curto será outra plataforma de divulgação e compartilhamento de informação com outro tipo de público, a outra sugestão seria a criação do informe de sistematização onde a comissão executiva esta propondo e entendemos que após as reuniões a assessora de comunicação solta uma matéria onde algumas informações não precisam ser publicizadas porque se diz respeito as questões internas, como proposta também mas estamos entendendo que esta dentro que o assessor jurídico estava esclarecendo sobre um documento do conselho para os (as) conselheiros(as) que relate o funcionamento do conselho, das comissões, gostaríamos de solicitar um telefone institucional, facebbok, Instagran, grupo do Whatsapp, onde não deveria estar compartilhado no telefone particular da assessora de comunicação pois a mesma não é servidora e não sendo permanente sendo transitório, não sendo justo a assessora ter custo por estar usando o seu telefone particular fazendo um trabalho do conselho, também não temos um pano de fundo com o layout do conselho (bek drop), faixas, banners e folder do conselho que explique o que é o conselho ou controle social, pois não temos nada que identifique o conselho (grito dos excluídos); d)Comissão de Intersetorialidade; passada a fala ao conselheiro Sr. André cita sobre o papel dessa comissão de estar conversar as diversas políticas com a saúde, onde no início da reunião resolvemos criar um Fórum Pernambuco de Intersetorialidade de Políticas Públicas com a Saúde permanente mas não tem periodicidade definida mas terá vários temas e o primeiro tema foi Saúde da População Privada de Liberdade onde já havia sido um dos pontos

de discussão no pleno onde nós solicitamos essa discussão vinhesse, tivemos a riqueza do conhecimento e a discussão com diversos atores que proporcionam o que achamos superinteressante como propostas para reunião do pleno, pois a comissão tem essa função de explicar, esclarecer, buscar informação, informações que não são repassadas aqui como ficamos sabendo de 08 equipamentos para Tuberculose e um deles esta no COTEL a disposição da população privada de liberdade, isso não foi colocado na apresentação, no Fórum tivemos a participação de 05 secretárias , vários conselheiros(as) participaram, a equipe técnica também participaram de forma ativa, onde foram colhidas várias informações e iremos coletar vários dados para a conclusão de um relatório e socializar com todos (as) e apresentar ao conselho de uma forma qualificada e dentro da discussão tirarmos encaminhamentos e contribuir para melhoria da saúde, passada a fala a conselheira Sra. Lidiane para esclarecer os pontos da comissão executiva, cita um documento da secretaria executiva sobre o fluxo interno do conselho que será socializar com todos (as) e se isso não atender a secretaria executiva constrói uma nota técnica informando o fluxo e normativa interna, uma das atribuições da comissão executiva é fazer um levantamento das freqüências para saber quem esta apto ou não apto, então para 2018 será feito esse levantamento conforme o regimento e será trazido para o pleno esse levantamento para podermos nos posicionar sobre essa questão, outra proposta seria um chek-list de toda a apresentação de qualquer política nesse pleno, precisa trazer informações básicas que estão listadas (Questões Epidemiológicas e Indicadores de Saúde, Competências por âmbito de Gestão Modelagem da Rede, Rede de Assistência, Referência e Contra-referência, Produção, Avanços, Desafios e Dotação Orçamentária), sobre a alteração do prazo de recebimento do material, seria uma pactuação entre a gestão e o conselho, onde esta explicito no regimento que são 07 dias, como proposta de aumentar o prazo para 10 dias, outra proposta seria da entrega das informações básicas de todos os temas a serem debatidos no ano de 2018 por email magnético, sobre o retorno de cada política apresentada no pleno com prazo de seis meses no horário da tarde para trazer os resultados dos encaminhamentos do pleno, cita que foi solicitado uma gravação do áudio de uma reunião extraordinária de novembro/2017 e como a comissão executiva não tinha a informação na hora da solicitação, onde pediu para ser trazido para o pleno para ter um posicionamento do jurídico que informou que não há problema em disponibilizar por ser conselheira e a mesma terá que devolver o pen drive pois foi substituída, sobre a impressão de material que ficou acordado que todas as impressões desses materiais que disponibiliza para todos (as) , onde será disponibilizado nos pen drives, e no dia da reunião disponibilizar alguns exemplares para ficarem na mesa e circular com os conselheiros (as), hoje temos uma projeção boa de qualidade onde

poderíamos estar substituindo e diminuindo o número de impressões a cada pleno sendo a sugestão da comissão executiva, passada a fala ao conselheiro Sr. Carlos Freitas cita que quando a conselheira da CUT fez o pedido da cópia do áudio, pois houve uma questão que foi trazida par ao pleno extraordinário, onde a proposta do pleno que fosse enviado para o conselho discutir onde não houve essa discussão, gostaria desse esclarecimento sobre a questão trazida para o pleno, passada a fala a conselheira Sra. Lidiane – coordenadora da comissão executiva que esclarece esse fato aconteceu dia 22 de novembro na reunião extraordinária e logo após houve uma reunião da comissão executiva onde o assessor jurídico não pode estar presente por conta de agenda, e o entendimento da comissão que não teria condição de realizar essa discussão sem a presença do assessor jurídico para entender o processo, e como não tivemos esse levantamento podemos conversar hoje do posicionamento da legislação, mas o debate político podemos abrir, e a solicitação da conselheira Sra. Paula Danielle foi clara onde solicita só o áudio e não reafirma o que ela colocou no pleno por email, passada a fala ao conselheiro Sr. Carlos Freitas que solicita questão de ordem e cita que existiu uma deliberação do pleno extraordinário para ser discutido na comissão executiva, onde o assessor não estava e nem a discussão política foi feita, onde conversei com o assessor e me informou que não chegou nenhuma solicitação sobre o assunto que foi trazido no pleno extraordinário de novembro, havia uma solicitação da cópia do áudio, o conselheiro Sr. Carlos Freitas pergunta se não será encaminhado a proposta em questão, onde essa discussão esta se empurrando pra frente, onde o pleno enviou para a comissão executiva discutir onde não se discutiu, se devolveu para esse pleno, então não vamos discutir e qual encaminhamento vamos tirar em relação a essa proposta, passada a fala ao conselheiro Sr. André gostaria de fazer um encaminhamento que esta questão não foi colocada aqui e que tinha feito também essa solicitação na comissão executiva na formatação e implantação do cheklist e que todas as políticas que fossem apresentadas que antes passassem nas comissões e essa proposta ficou de ser debatido no pleno, onde estou fazendo esse levantamento e vou justificar essa minha perspectiva da experiência que tivemos do Fórum, acho muito complexo ter uma apresentação de política e depois 03 minutos onde ficamos gerando uma serie de questionamentos e solicitações para depois a política voltar novamente, seria mais viável que as políticas, e outras questões como denúncias, para não tivéssemos no pleno situações que fossem colocadas aleatória apenas com discurso político e não pudéssemos deliberar por isso, dependendo da colocação que fosse encaminhada para a comissão executiva, a executiva faria o encaminhamento para as comissões para fossem feitas as discussões, elaborar documentos, pesquisas, interface com vários atores, e faria no pleno a apresentação da política com um

relatório apresentado nas comissões com um encaminhamento feito de uma forma mais formal, a coordenadora da mesa esclarece que existem duas questões para serem resolvidas, o primeiro ponto sobre a questão do conselheiro Sr. Julio e o outro ponto a continuação da comissão executiva que foi trazida questão pelo conselheiro Sr. André, precisamos discutir e fechar esse ponto e tratar a questão colocada pelo conselheiro Sr. Carlos Freitas como questão de ordem, então devemos parar pois sendo regimentar e atender a questão de ordem solicitada, pois estamos fazendo uma pactuação com todos(as) ou conclui o ponto da comissão executiva e volta para essa discussão, pergunta a todos (as) podemos fechar o ponto 07 e depois passamos para questão de ordem, passada a fala ao conselheiro Sr. Jorge Mário gostaria de dar um informe para todos (as) em cima da fala da conselheira Sra. Rosely e diz que tem obrigação de prestar contas a entidade de tudo que acontece nesse conselho, como sempre tiro copia da freqüência do pleno e faço um relatório para a NOVA CENTRAL SINDICAL DE TRABALHADORES EASTADUAL E NACIONAL para ser colocado no site, em todas as reuniões eu faço isso aqui, passada a fala ao conselheiro Sr. Carlos Freitas sobre o número de quórum para funcionamento das comissões e por experiência própria e vivência com as comissões pois sabemos as dificuldades dos trabalhos das comissões, precisamos olhar com carinho esse número de quórum pois sempre nós funcionamos, um membro e nem dois membros fazem uma reunião, mas três membros para não sair prejudicada pode-se fazer encaminhamento e fazer a comissão andar, se formos esperar a quantidade de 50% + 1 vai prejudicar do controle social, relembrando do encaminhamento que fiz pela manhã solicitando reunião com o secretario de saúde sobre as problemáticas dos hospitais e políticas públicas, a coordenadora da mesa informa que o secretario irá agendar uma data para realização dessa reunião onde iremos informar essa data, para fecharmos esse ponta e com a proposta do conselheiro Sr. André para formar uma Câmara Técnica e para passar para a comissão executiva já é feita, mas para passar nas comissões isso nós trazemos para o pleno onde é soberano e feita as discussões com todos(as) conselheiros(as) titulares e suplentes, esse indicativo nas comissões pode ser uma escolha pois se tem condição de participar de alguma e disponibilidade, mas não podemos deixar de detalhar a proposta se não participo de nenhuma comissão e estamos aqui no pleno para discutir, mas podemos amadurecer mas a proposta de Câmara Técnica para o conselho não podemos de deixar de incluir em qualquer discussão sendo muito ruim e fragiliza, passada a fala ao conselheiro Sr. André cita que já tinha colocada na comissão executiva onde esse cheklist e se pagar o áudio da primeira reunião de agosto/2017 onde já tinha solicitado e estou contemplado com a questão do cheklist onde não tem nenhum problema em retirar o encaminhamento por uma questão de amadurecer a idéia mas que possamos perseguir as questões da

técnicas para trazer mais informações qualificadas para os conselheiros(as) e retiro o encaminhamento; a coordenação da mesa informa que passara para o ponto sobre suposta denúncia ao conselheiro Sr. Júlio César, passada a fala ao conselheiro Sr. Carlos Freitas cita sobre o ponto onde foi feito uma suposta denúncia ao conselheiro Sr. Julio que sendo representante usuário e trabalha na saúde que fere os segmentos dos usuários, sendo a discussão que faremos onde a conselheira Sra. Paula Danielle fez essa denúncia no pleno, passada a fala a conselheira Sra. Veridiana cita que a questão não sendo pessoal e a questão deve ser questionada pois a dupla representatividade gera conflitos e inclusive de interesses sendo fundamental fazermos essa discussão de forma respeitosa, amena e essa conduta acho interessante e que esse fato sirva de lição para todos(as) , sou trabalhadora da saúde e estou como trabalhadora e quem é usuário tem ser usuário e estar representando um entidade de usuário, não poderia estar aqui como usuária e até poderia pois sou aposentada e poderia mas como estou a frente de um sindicato e não seria coerente da minha parte, não esta aqui quando ocorreu esse fato e houve uma negativa do conselheiro Sr. Julio que a informação da conselheira Sr. Paula Danielle não procedia, até onde sei sendo verdade que se tem cópia de CNES com cadastro, então sendo uma prova irrefutável, onde precisa ser feito algo por esse pleno, passada a fala ao assessor jurídico Sr. Arthur Feitosa onde pede desculpas ao conselheiro Sr. Carlos Freitas pois não entendeu a indagação pois esta se tratando da solicitação do áudio pela conselheira Sra. Paula Danielle onde respondeu equivocadamente, cita que foi formalizada uma denúncia no dia 22 de novembro 2017 pela a conselheira Sra. Paula Danielle onde passou pela comissão executiva e encaminha para mim, onde essa denúncia foi feita de forma informal,foi apresentado uma foto do celular onde no dia não estava presente, como assessor jurídico para emitir algum parecer tenho que estar consubstanciado de todas as informações possíveis no caso que me for trazido, com essa informação verbalmente que foi trazida pela a Sr. Paula Danielle não posso dar juízo de valor e emitir um parecer jurídico no qual e esta sendo encaminhado onde recebi no dia 28 de novembro 2017, amanhã deve estar seguindo para entidade do conselheiro Sr. Julio – ATMO e para a entidade que foi informada esse vinculo entre “empregatício ou estatutário” solicitando informações, a partir dessas informações consubstanciado de documentos poderei avaliar e ver se a denúncia de fato corresponde a uma infração não regimental sendo um Resolução do CNS da 453 da quinta diretriz, após avaliação se implica ou não no impedimento o conselheiro Sr. Julio nas atividades deste conselho, passada a fala ao conselheiro Sr. Humberto Antunes cita que no dia do fato não estava presente pois teve que se ausentar e que concorda com o procedimento posterior e gostaria fazer um questionamento onde a apresentação que lastreou a denúncia da ex conselheira Sra. Paula Danielle foi uma

foto do extrato do CNES onde o CNES tem informação que se perpetua e não comprova no tempo que aquele dado sendo do momento, como exemplo diz que trabalhou numa unidade de saúde onde meu nome continua depois de três anos, não estando mais nessa unidade, precisa ser feito essa indagação a entidade para saber se o denunciado se estar presentemente desenvolvendo atividades, e se for o caso teremos que verificar um posicionamento desse pleno, as provas que estão arroladas nessa questão ainda são insuficientes para uma tomada de posição desse pleno, passada a fala ao conselheiro Sr. André cita que o procedimento que encaminhado para comissão executiva deveria ter solicitado do conselheiro Sr. Júlio que fizesse a defesa daquela acusação para depois que tivesse alguma definição na comissão executiva diante dessa definição trazer para o pleno, onde já existiu um procedente no pleno no caso de um município na Conferência da Saúde da Mulher onde fez a fala e votação do pleno eliminando uma conselheira onde tinha sido denunciado pois era trabalhadora mas eleita como usuária, já foi pacificado nesse pleno, precisamos apurar a veracidade dos fatos, onde já foi dito pelo Sr. Humberto que o CNES não sendo uma fonte fidedigna de informação no interior principalmente, onde o município precisa manter a base de informação para receber recursos, como foi submetido numa questão de denúncia e de ser trabalhador, escutar o interessado para ter formalmente uma resposta com uma ampla e vasta documentação para que pudesse ter um parecer jurídico sobre essa questão e posteriormente e decidir na comissão executiva e trazer para o pleno com mais informações e detalhes para não ficarmos num debate meramente político, passada a fala ao conselheiro Sr. Iraquitan concordo com a fala anterior do conselheiro Sr. André e que a comissão executiva junto com assessoria jurídica faça essa apuração e que o conselheiro Sr. Julio apresente sua argumentação a respeito da situação, passada a fala a conselheira Sra. Lidiane que esse processo surgiu no pleno no final de reunião com algumas pautas que não estavam colocadas sendo isso que os conselheiros relataram, onde a informação veio pelo celular e foi mostrado e nenhum momento após o fato foi trazido e registrado, onde a formalização sendo importante para uma resposta formal, por isso que a comissão executiva não se posicionou pois não tinha nada formal, como foi feito uma deliberação para solicitação das informações para ambas os envolvidos a UPA-E e a ATMO para posicionamento futuro, passada a fala a conselheira Sra. Rosely cita que estamos nesse conselho representado uma entidade, que forma como isso chegou e não quero fazer juízo de valor e apresenta a própria fragilidade do conselho no sentido que existe um novo colegiado e que sente a vontade para falar pois esta no segundo e em momento nenhum temos acesso a essas informações que estamos discutindo, como é mesmo o funcionamento do conselho, existe um funcionamento uma rotina, e quem esta chegando pela primeira

vez vai aprendendo no dia a dia, mas isso gera um desgaste e precisamos pontuar a necessidade de trazer esse funcionamento com muita clareza, sermos claro no edital da convocação das organizações e estamos numa sociedade sendo muito diversa, pois todos nós somos usuários do SUS, mas estamos aqui numa representação onde a fala da conselheira Sra. Veridiana foi muito clara nesse sentido e precisamos também ter uma organização legal que amarre, esclareça, defina com mais propriedade , todas as questões como foi colocado pelo conselheiro Sr. André da necessidade de fazermos uma discussão onde não conseguimos avançar no colegiado anterior e nesta se quer veio a pauta sendo a comissão de ética, estamos falando de questões e podemos estar nos atropelando com coisas e se tivéssemos essa legislação com clareza certamente que nenhuma organização aqui estaria propondo uma representação equivocada, pois cada pessoa que esta aqui tem um compromisso com a sociedade pernambucana e com o SUS, onde precisamos pautar novamente a comissão de ética, onde não consegui ter quórum para o seu funcionamento e pode ser perigoso se não a tivermos, estamos discutindo o fato que ocorreu, que parte desse coletivo foi obrigado a presenciar pois no momento da eleição dos usuários na Conferência de Saúde da Mulher veio na conseqüência da ausência da discussão ética, e estamos no momento que essas questões estão mais arrefecidas, estamos sendo muito desafiados nesse momento a compreender isso e a encarar, teremos que olhar de frente essas discussões, cita ser da área de comunicação mas todos dizem que direito é questão de interpretação e cada um vai olhar de um jeito, como isso fica e quando chega uma situação dessas e como nós resolvemos, precisamos encarar mesmo que seja temporário mas pensar a discussão da comissão de ética nesse conselho, passada fala a secretaria executiva Sra. Suzana Assis cita que entendemos que o plenário é a instancia máxima de deliberação e como a Sra. Lidiane bem colocou onde temos uma apresentação bem objetiva que fala sobre o funcionamento do conselho, pois não podemos desassociar nosso procedimento técnico das discussão política e reconhecemos que o debate esta sendo feito e sendo nessa apresentação que estaremos enviando para todos(as) que orienta esse fluxo que foi acordado pelo pleno do conselho, independente das gestões as deliberações existem e os ritos acontecem, onde gostaríamos de estar relembrando que existe esse fluxo de toda e qualquer denúncia de qualquer natureza onde concerteza vai ser registrada mas sendo necessário a formalização da denúncia e temos na recepção formulário específico para essa finalidade e pode ser utilizado o email do conselho, conforme o plenário encaminhar as coordenações e a secretaria executiva vão proceder com todos os encaminhamentos necessários, para esclarecer melhor as instituições vão ser acionadas para se posicionar e a nossa assessoria jurídica construir o parecer, onde o encaminhamento foi acatado apesar de não ter

sido formalizado e estamos encaminhando e tão logo as instituições estejam se pronunciando estaremos passando a devolutiva a todos (as), passada a fala ao conselheiro Sr.Julio César cita a forma que foi conduzida o processo onde foi bruta, para que esse fato não aconteça com outros conselheiros (as), pois foi trazido uma situação pois parecia que a minha pessoa tinha cometido um crime, pois a denunciante pegou um celular onde foi esmiuçar a vida dos conselheiros(as) onde não correto e falando olhem aqui a prova, mas não sei que prova era essa e dizendo que o nome dele esta aqui, onde procurei entendimento jurídico fora aqui e onde expliquei o fato ocorrido e me informaram que não tinha como tirar o seu nome de lá não, citei que prestei um serviço e não estando mais nessa instituição e desvinculado a muito tempo e meu nome ainda consta lá, estão tratando o caso como se fosse de polícia e não foi o caso, se acham que o conselheiro estava errado ou de forma ilegal podiam procurar o Ministério Público e que podiam pegar o formulário específico do conselho e fazia a denúncia e anexada as provas existentes e daria entravada e despachava na comissão executiva e se não tem entendimento pedisse orientação ao jurídico, a forma desagradável como foi feito, sou pai de família e a minha reputação com irá ficar onde disse nesse conselho que ira entrar com ação por danos morais e ato de constrangimento , onde foi ilegal e notório, onde a minha entidade foi procurada que foram dizer que não estava defendo os favores de usuários, onde cita que não trabalha mais na UPA-E e mão tem o poder de retirar o nome do CNES , que faça da forma legal e jurídica, fica uma exposição e me sinto constrangido nesse conselho e nem foi formalizado a denúncia como deveria ter sido, e quando se fala de regimento e a pauta não assunto daquele momento e foi transgredido a pauta, como fica minha reputação e minha dignidade e onde vou cobrar na justiça de quem me expor de uma situação desagradável, passada a fala ao conselheiro Sr. Josué cita existem nesse conselho que passamos por situações constrangedoras, com agressões verbais, difamações, disse que não aceitava e que se fosse minha família tomava as providências, pois as pessoas não vão para as comissões que muitas delas não são constituídas e onde vão para a comissão executiva como se fosse uma comissão de vitrine e de poder, onde desgasta esse conselho, precisamos mudar isso nesse conselho ou sou político e apoio o partido tal, nós estamos para apoiar a política pública de saúde para o povo , enquanto não vermos o CES/PE vendo por grandes dificuldades que passa a saúde de Pernambuco e no Brasil piorou, mas Pernambuco ainda esta sendo uma vitrine, gostaria de participar de alguma comissão, passada a fala ao conselheiro Sr. John Pontes cita que a conselheira Sra. Paula Danielle se ausentou e a mesma era detentora de alguns documentos mas a entidade dela deve fazer alguma colocação e concordo com as falas de Sr. André e a Sra. Rosely, tivemos uma experiência desagradável com uma representação para Conferência Nacional da

Saúde da Mulher foi exatamente nessa questão que foi colocada e decido nesse pleno, quando é falado no pleno e gravado no microfone acredito eu que já é uma denúncia formal e vai se transformar em ATA e isso aqui já sendo uma denúncia formal, um protocolo e querendo acrescentar mais alguma coisa pode-se e sendo uma denúncia formal e não é nada pessoal e esclarecendo toda essa situação e você sair com o seu nome intacto ou não, se algum momento o conselheiro Sr. Julio trabalhou durante o mandato dele, esta bem claro que na Resolução 453 e cita que esta na terceira diretriz e o inciso 6º que fala: a pretensão dos segmentos devem distintas e autônomas em relação aos demais segmentos que compõem o conselho, por isso um profissional com cargo de direção, gestão SUS ou como prestador de serviços, que foi o caso que foi citado não pode ser representantes dos usuários ou de trabalhadores, sendo uma resolução e temos uma referência e no regimento interno não é previsto essa situação, mas na Resolução 453 traz isso, se não foi formalizada essa situação a companheira falando, então muito grave e sério e temos que tomar alguma providencia e se ela não colocou de forma documental mais ela falou e sendo uma instituição (CNPJ) que esta falando por ela e também pessoa física e cabe nós o conselho procurar os esclarecimentos e se ela não colocou ou se ainda vai colocar, a questão sendo se isso ainda vai ficar assim, o conselheiro Sr. Julio vai ficar numa situação que põe em dúvida a legitimidade dele ser o representante do segmento usuário, já foi feita a denúncia e formalizado mais do que isso, ficando bem claro onde vai se transformar em ATA, se ela não trouxe cabe o conselho, apurar a veracidade dos fatos, se algum momento ele esteve nessa condição infelizmente procede a denúncia mas se ele não esteve improcede e cabe ao companheiro tomar as medidas cabíveis, a coordenada da mesa informa que tem 04 reinserções e queria fechar esse ponto para os encaminhamentos para passar para outro ponto e esclarecendo que o conselho não esta inerte e tomando as providências conforme recomendações por vocês e já esta sendo feito, e que não foi entregue nada formal e mesmo o conselho não recebido nada formal esta tomando as providências, passada a fala a conselheira Sra. Veridiana cita que não acha sendo uma questão jurídica e esta se tratando aqui de uma forma jurídica e se falou no termo policialesco e não sendo assim pois não estamos entre inimigos, e isso se de fato aconteceu nesse mandato ou no anterior o conselheiro Sr. Julio trabalhava nessa UPA-E sendo crime e não precisa ter nenhuma deliberação desse pleno, existe uma Resolução do CNS que isso não é permitido e porque é não permitido e lembro que no inicio do governo Lula que começou a mexer o CNS tinha médicos em todas as representações (usuário, trabalhador e gestor) e teve que se normatizar e surgiram as Resoluções para que cada um ocupasse o seu espaço e seu segmento de competência, a questão não sendo pessoal onde conheço você e a Sra. Paula Danielle a pouco tempo, apesar

de ela ser farmacêutica mas sendo recém formada e já tenho mais de 40 anos de formada do que ela de idade, não acredito que a Sra. Paula Danielle o pouco que conheço que ela fosse leviana para trazer um tipo de exposição se ela não tivesse embasada e essa confusão de representação já vêem a bastante tempo nesse pleno e lembro que na 8ª Conferência de Saúde – Vera Baroni onde se tirou 08 homenageados e dentro desses uma foi Sra. Veridiana, e fiquei arrasada e sai praticamente no meio da Conferência porque era uma Conferência que não tinha nenhuma paridade e se isso aconteceu nesse evento, isso pode acontecer nesse conselho, se alguém procurou a sua entidade em relação ao seu comportamento daqui nesse conselho digo que isso não é ilegal, onde estou representante dos trabalhadores e se algum colega farmacêutico ou qualquer outro trabalhador achar ou considerar que minha conduta aqui não condiz a de um trabalhador que estou me comportando como usuária ou como gestora ele pode fazer, da outra vez que fui conselheira nós fizemos isso solicitamos e comissão executiva da qual eu fazia parte onde fizemos um ofício para entidade questionando a conduta daquele representante para que tomasse as medidas cabíveis, sendo pertinente e faz parte desse rito e se nós tivermos que fazer faríamos, passada a fala ao conselheiro Sr. Carlos Tavares cita que ira passar a mesa a documentação da CUT argumentada juridicamente onde me pediram para entregar pois o SINDSPREV sendo filiado a CUT, são duas pessoas que amo de coração, mas estou defendendo o regimento e as leis que foram aprovadas e que a companheira Sra. Paula Danielle ela apresentou a proposta e como o conselheiro Sr. John Pontes citou onde ela fez de público e onde esta gravado e quero parabenizar a conselheira Sra. Rosely – FETAPE onde foi perfeita na sua fala e o conselheiro Sr. André onde conheço a pouco tempo e tenho admiração mas não concordo co a sua fala pois a discussão sendo política e não partidária, estou com documento onde estarei passando a mesa e onde fico admirado que essa discussão já vêem da outra gestão na época Sr. Euclides levantou essa questão e o conselheiro Sr. Julio disse para minha pessoa onde acreditei no que disse que não trabalhava na UPA-E naquela época, o documento esta datado do dia 10/10/2017 onde ela levantou no CNES onde consta o nome do conselheiro Sr. Julio e esta aqui toda documentação, onde naquela época ele disse que não trabalhava e o próprio conselheiro Sr. Julio disse hoje que trabalhou um tempo, onde a lei não permite e infringe, não sedo a entidade mas se for verdade como esta provando a entidade não sai pois não pode ser penalizada e indicará outra pessoa, a coordenadora da mesa quer fazer o registro e repetindo o que foi dito em nome da Sra. Suzana e Sr. Arthur vai ser protocolado agora dia 13/12/2017 às 16:00, pois foi perguntado a Sra. Suzana e Sr. Arthur se tinha entregue e disseram que não por isso que nós estamos fazendo o registro e esta sendo protocolado agora, para deixar as

coisas bem claras e de forma transparente, passada a fala ao conselheiro Sr. André cita que nós estamos para fazer julgamento político das questões mas não pode ser precedido que sendo eminentemente jurídica, não estamos discutindo a atuação do conselheiro se é mais por um lado ou mais para outro, estamos para discutir a legitimidade e a legalidade da atuação dele sendo coisas diferentes e reparo a fala da conselheira Sra. Rosely que citou que não conseguiu preencher a comissão de ética onde essa comissão que foi referida que esta no regimento não vai tratar dessas questões porque a comissão que tem regimentalmente formada sendo a comissão provisória de ética em pesquisa, o conselheiro Sr. Humberto Antunes esclarece que a comissão de ética do conselho é convocada mediante a situações que são necessárias como esse caso agora e seria composta para resolver problema como esse, o conselheiro Sr. André voltou com a palavra, seria um grupo de trabalho que seria formado pontualmente para resolver essas questões, pois aquela comissão de ética não seria essa comissão esclarecida agora, que quando aconteceu o fato da conselheira na Conferência naquela reunião que deveríamos fazer um encaminhamento inclusive como Resolução para que os outros conselhos pudessem ter conhecimento de que era simples na aprovação e indicação, que houvesse também a declaração de que a pessoa não é trabalhadora que seria suficiente para nós tentarmos esclarecer esses fatos independente das Resoluções que vão ser tiradas posteriormente,onde já havia feito essa solicitação por conta daquele pleno para dirimir essas questões inclusive de votações, para pessoas que fossem participar por determinadas categorias elas também fizessem a declaração que não eram usuários e que eram trabalhador ou gestor para que resolvêssemos essas questões e volto a insistir nesse encaminhamento que se adote essa questão para que se evite esse tipo de conflito futuramente, passada a fala ao conselheiro Sr. Humberto Antunes cita que agora a denúncia esta formalizada, mesmo assim diante do que o pleno do conselho compôs nessa reunião que aconteceu e já foi tomada uma providência inicial na comissão executiva o encaminhamento par ao assessoria jurídica deste conselho, trazida o que foi levantado nessas indagações, nesse trabalho que vai ser feito e esse pleno estará em condições de verificar e apartir daí tomar um posicionamento, ouvidas todas as pessoas que participaram da criação desse evento e parece que a representante da CUT que propiciou esse fato foi afastada pela própria entidade da qual ela estava vinculada e acho que ela deveria ser convocada pessoalmente para vir aqui e formalizar o modelo até porque esse conselho ouviu também o que foi falado pelo conselheiro Sr. Julio, passada a fala a conselheira Sra. Veridiana cita que a companheira Sra. Paula Danielle não foi afastada onde trabalha como telefonista e recém formada como farmacêutica onde consegui um emprego como farmacêutica e por uma questão e ética, ela renunciou junto a

entidade dela e onde foi substituída e da forma que foi colocada desse fato e não foi, e tenho certeza se for solicita ela virá aqui, que isso não haveria a necessidade de ter chegado a esse ponto se o conselheiro Sr.Julio sabendo, pois ele sabe pois ninguém é criança e se ele era um trabalhador ele não poderia estar aqui como usuário e ele mesmo deveria ter tomado a iniciativa e agora com a fala do conselheiro Sr. Carlos Tavares que no mandato anterior ele foi questionado essa legitimidade por alguém e ele negou, e ele disse que já tinha trabalhado um dia e consta meu nome no CNES, isso sendo uma questão muito pessoal e deve servir de exemplo para todos nós e que cada um de nós tenha que fazer esse tipo de reflexão, se estou dentro desse fórum representando um segmento que não me compete que não tenho legitimidade para tal, eu deveria dizer que eu quero sair, não me sinto confortável, e teria poupado a todos(as) nós desse desgaste, onde esta sendo desgastante para você e para nós, isso é uma questão de fórum pessoal e que cada um de nós de ter isso muito claro, onde não posso e não devo estar ocupando espaço que efetivamente não me compete, a coordenadora da mesa e com relação a esse ponto exaustivamente falado e discutido aqui, recebemos agora esse documento a 09:00 minutos atrás e todos os encaminhamentos já se iniciaram e todos os encaminhamentos que deverão ser feitos e dados, o conselheiro Sr. André solicitou questão de ordem sendo regimental que foi debatido na reunião da executiva onde não consta na pauta e de importância fundamental para o conselho sendo a questão do RAG 2013 que hoje com essa pendência, onde tínhamos tirado um encaminhamento de que esse pleno fizesse a retirada da ressalva e que tivesse sido feita para que fosse aprovado e que fosse encaminhado um ofício ao Ministério Público dizendo que ele já perdeu o objeto, a coordenadora da mesa pede para que concluímos o ponto 8 e depois retornamos para essa questão; **8.REPRESENTAÇÕES EXTERNAS DO CES-PE:** Indicação de um suplente para compor o CIES – ESTADUAL, a coordenadora da mesa pergunta se algum dos presentes esta interessado e o conselheiro Sr. Iraquitan se colocou a disposição para a vaga de suplente; **9.PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS:** a)Devolutiva: Reunião Conjunta entre Mesa Diretora do Conselho Nacional de Saúde e Conselhos Estaduais, e Municipais de Saúde, realizada em 06/12/2017 – Brasília, onde já foi colocado pelo conselheiro Sr. Humberto Antunes ao longo do dia; b)Indicação para Evento a ser realizados: IV Encontro das Mesas Diretoras de Conselhos Estaduais de Saúde da Região Nordeste, período de 19 a 21/12/2017 em Maceió – AL (Mesa diretora e Secretário/a Executivo/a);Fórum Social Mundial (Período de 13 a 17 de março de 2018 – Salvador-BA); passada a fala a conselheira Sra. Lidiane par esclarecer sobre a questão de ordem do conselheiro Sr. André que foi colocado pelos conselheiros Sr. André e reafirmado pelo Sr. John Pontes estavam algumas pessoas e o assessoria jurídica do

conselho onde reafirmou essa possibilidade de posição do conselho tirada em reunião ordinária, no momento passado em o RAG 2013 e em 2014 veio para apreciação do conselho onde foi aprovado com uma serie de ressalvas e a homologação se dá pelo presidente do conselho e o secretario e não foi feito em virtude de uma ressalva que dizia sobre a interrupção dos contratos a partir de julho então como o secretario que também é o presidente que não conseguiria fazer de forma oportuna e então não pode assinar e na ocasião nem era o secretario o Dr. Iran Costa era Dra. Ana Maria, onde teve essa questão no RAG na Resolução do RAG 2013 e na PAS 2014 na mesma situação parecida e na mesmo ressalva e a colocação dos companheiros era que retirando essa ressalva poderia fechar esse ciclo visto que a ressalva era muito clara em relação a prazo e perderia que meio o objeto diante, a coordenadora da mesa pergunta ao pleno se alguém discorda e então ficando APROVADO O RAG 2013, com todas as ressalvas, menos a que diz respeito aos contratos de gestão a suspensão por conta do período e a PAS 2014 terá que fazer a Resolução retroativa e informar ao Ministério Público, todas as informações a serem feitas no sentido de informar aos órgãos de controle, passada a fala a conselheira Sra. Rosely que fala sobre o ponto 09 o item do Fórum Mundial Social sendo importante a participação do conselho onde pede esclarecimentos, e faz uma sugestão onde podemos juntar os conselhos estaduais e propor uma atividade autogestionada sobre o direito a saúde e sobre controle social, passada a fala a conselheira Sra. Veridiana cita que já participou de três Fóruns Mundiais Sociais e se for será a quarta, a primeira foi pelo CES/PE pois era conselheira e foi um grupo enorme e foi em Porto Alegre onde foi a ultima viagem de ônibus pois muita gente adoeceu e resolvemos que a partir de quilometragem e não viajaria mais desse jeito, e o CNS já esta fechado e vai ter um stand dentro do evento, onde há muitas rodas de conversas e se tiver que ouvir Pepe Mojica vou ouvir, teve o Hugo Chavez da Venezuela ainda era vivo, sendo o maior evento para quem é militante de controle social, movimento sindical, militância, onde lá tem todas as tribos numa convivência pacífica e harmônica, no primeiro dia tem uma marcha, quem vai e quem for pois não sei como será colocado as vagas e a pessoa que for não volta a mesma pessoa, passada a fala ao conselheiro Sr. André cita que haverá três dias antes desse evento o Fórum Internacional Social de Saúde e Seguridade vai ser um momento de debate onde estamos sendo convocados para participar desse Fórum e levar idéias e que tire dali algumas questões que vão ser discutidas dentro da plenárias do Fórum Social Mundial como geral, vai ter uma discussão específica de Saúde e Seguridade antes e precisamos alterar na pauta e vale a pena irmos enquanto CES/PE se for para participar desse Fórum preliminar que vai discutir a questão de saúde e em relação a questão do Encontro de Mesas Diretoras onde foi combina e foi tirado no último

pleno que iremos realizar um encontro desse no final de janeiro/2018, passada a fala ao conselheiro Sr. Humberto Antunes cita que nós estivemos presente nesse evento e nos organizássemos e sugere de ir de ônibus com a duração de 09: 00 e podemos fazer uma composição com o Conselho Municipal do Recife em um ônibus maior com maior numero de pessoas, já conversei com a Sra. Janaina do CMS do Recife onde falei dessa junção, passada a fala ao conselheiro Sr. Carlos Tavares cita a importância onde o conselheiro Sr. Humberto fez uma colocação muito boa sobre o ônibus, as pessoas quando se inscrevem participam dos debates temáticos específicos, foi citado mais o conselheiro(as) não dão retorno e precisam dar esse retorno com relatório ou apresentação, a coordenadora da mesa faz uma ratificação sobre a PAS sendo 2015 pois dito errado como 2014, e o RAG 2013 E PAS 2015 e voltando para a continuação ao ponto da pauta 09 a Indicação para o IV Encontro das Mesas Diretoras de Conselhos Estaduais de Saúde da Região Nordeste, período de 19 a 21/12/2017 em Maceió – AL, se colocando os conselheiros Sr. Andre (gestor)e Sr. Iraquitan (trabalhador)e a Sra. Rosely e Sra. Inez (usuárias), o Fórum Social Mundial vai ser tirado na primeira reunião do ano 2018, a conselheira Sra. Rosely informa que no dia 19/12/2017 haverá uma reunião no GAJOPE da Coordenação Pernambucana para o Fórum Social Mundial queria sugeri se algum conselheiro(a) pudesse participar dessa atividade pois seria importante pois no Pará quando participei havia o Fórum Social Mundial e havia um Fórum paralelo para as questões governamentais onde Lula anunciou a I Conferência de Comunicação do país e estamos lá muito nesse sentido de mobilização, a coordenadora da mesa faz uma sugestão que tiraria hoje 12 pessoas sendo 03 gestores, 03 trabalhadores e 06 usuários, com esses nomes vamos contactar e fazer essas inscrições e os deslocamentos se for possível de ir com o ônibus saindo daqui será ampliado podendo ser desta forma, e todos(as) concordando, passada a fala ao conselheiro Sr. Carlos Tavares que fez um encaminhamento de uma proposta onde a secretaria executiva inscrevesse todos os 64 conselheiros(as) no prazo e depois tiraria os nomes dos delegados que iriam, a coordenadora da mesa informou que a inscrição seria paga, onde a secretaria executiva Sra. Suzana Assis entra no site e se apropria de absolutamente de tudo e verifica para não ficarmos de fora e se for possível e se não for pago com o compromisso de estar gravado de inscrever todos os 64 conselheiros(as) e iremos ver os ônibus sendo a proposta 1 e a proposta 2 se for o caso de ser pago e termos essa limitação saímos daqui do pleno com esse nomes com essa perspectiva e Pernambuco levaria 12 pessoas com 03 gestores, 03 trabalhadores e 06 usuários mas a proposta de levar 64 conselheiros(as) estaduais de saúde sendo 32 titulares e 32 suplentes, mas sairemos com a proposta 2 no sentido desse dificultador de pagar, enfim pois não vamos nos encontrar nesses dez dias para fazer essa escolha nossa, a

conselheira Sra. Veridiana faz uma proposta em vez de ser 12 conselheiros(as) ser 16 e seria ¼ do total de conselheiros(as) a mesa concordou com os 16 conselheiros(as) sendo 04 Gestores, 04 Trabalhadores e 08 Usuários sendo: Gestor: Ana Callou, Humberto Antunes, Lidiane Gonzaga, André Vinicius, Trabalhador: John Pontes, Silvaneide, Maria Evan, Veridiana – tem a possibilidade de ir a parte do CES/PE e Iraquitan – SUPLENTE, Usuários: Lucelena, Rosely, Bernadete, Inez, Sônia, Josineide, Sebastião, Carlos Freitas e Josué - SUPLENTE e desejando a todos(as) um feliz natal e prospero ano novo. **10.Encerramento;** E por nada mais havendo a tratar a coordenação da mesa, às dezessete horas, deu por encerrada a 490ª Reunião Ordinária do CES/PE e agradeceu a presença de todos (as). A presente foi lavrada por mim,_____Anderson de Jesus Rodriguez, Relator do CES/PE. Recife, 13 de dezembro de dois mil e dezessete. Assinatura dos presentes: José Carlos Tavares,SINDSPREV.....;Silvaneide Márcia Bezerra da Costa, SINDSPREV.....; John Pontes Pessoa, SINDSAÚDE.....; Sandra Soares Sant'anna,SINDSAÚDE.....;Veridiana Ribeiro da Silva,SINFARPE.....;Maria Evan Gomes Barbosa,SINDASPE.....;Iraquitan Vereda dos Santos, SINDUPE.....;José Bartolomeu Cavalcanti,SINDSERPE.....;Tércio Gomes de Andrade Oliveira,CREFONO.....;Rosângela Cavalcanti de Albuquerque – CREF 12º.....;Luiz Sebastião da Silva; Pro – Cidadania Instituto Brasileiro.....;Carlos Antônio Alves de Freitas,ADUSEPS.....;José Jucá de Melo Filho,ADVAMPE.....;Jorge Mario de Souza,Nova Central Sindical de Trabalhadores de PE.....;Inez Maria da Silva; Pastoral da Saúde Nordeste II.....;Luciana Nóbrega, Pastoral da Saúde Nordeste II.....;Rosely Fabrícia de Melo Arantes,FETAPE.....;Lucelena Candido dos Anjos,CEPAS.....;Sonia Maria de Oliveira Pinto,CEPAS.....;Marcos Loureiro Santos,FECOPE.....;Manasses Manoel do Nascimento,FECOPE.....;Josineide de Meneses Silva, GESTOS.....;Josué Julio da Silva,Circulo Operário de Nazaré da Mata.....;Bernadete Felipe de Melo,Círculo Operário de Nazaré da Mata.....;Júlio César Bezerra da Silva,ATMO.....;Eliana Isabel de Sousa Sicsú Gomes.MADRE PAULINA.....;Fernando Rafael de Albuquerque Silva,SEE/PE.....;André Vinícius Guimarães de Carvalho,FEHOSP.....;Flávia Maria dos Santos Silva,Associação Nordestina dos Hospitais.....;José Iran Costa Júnior,SES/PE.....;Ana Claudia Callou,SES/PE.....;Lidiane Rodrigues

Gonzaga,SES/PE.....;Humberto Maranhão Antunes,SES/PE .....;Ryan Paulo da Silveira Amorim,SEPLAG.....;